

Relatório Anual da Administração 2020



SUMÁRIO

1. PALAVRA DO PRESIDENTE	3
1.1 DESTAQUES	5
2. MODELO DE NEGÓCIOS	8
3. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	9
3.1 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 PROJETOS ESTRATÉGICOS	10
3.3 PLANEJANDO O FUTURO EM 2021	11
3.4 FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)	12
3.4.1 Ativos FNE.....	12
3.4.2 Desempenho FNE 2020.....	13
3.4.3 FNE 2020: Estimativa dos Impactos Econômicos	15
3.4.4 Desafios FNE 2021	16
4. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO	17
4.1 FUNDOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE DESENVOLVIMENTO	17
4.2 SUSTENTABILIDADE	18
4.3 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.....	19
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	22
5.1 ATIVOS TOTAIS BNB	22
5.2 RESULTADO LÍQUIDO.....	22
5.3 EFICIÊNCIA OPERACIONAL	23
5.4 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24
5.5 ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO PATRIMONIAL	24
6. DESEMPENHO OPERACIONAL	25
6.1 VOLUME DE CONTRATAÇÕES	25
6.2 DESEMPENHO POR SEGMENTO.....	28
6.3 RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO	34
7. GOVERNANÇA CORPORATIVA	35
7.1 AUDITORIA.....	36
7.2 CONTROLES INTERNOS	36
8. GESTÃO DE RISCOS	37
9. RELACIONAMENTOS	42
9.1 RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	42
9.2 EXPERIÊNCIA DIGITAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	43
9.3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	44
9.4 RELACIONAMENTO COM OS EMPREGADOS.....	46
10. ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS EMPREGADOS	48
10.1 CAMED	48
10.2 CAPEF	48
11. INFORMAÇÕES LEGAIS	49

1. PALAVRA DO PRESIDENTE

O Banco do Nordeste, empenhado na proteção à vida, na manutenção dos empregos e no bem-estar da população da Região, enfrentou os desafios de 2020, ano marcado pela crise sanitária mundial, e contratou 5,1 milhões de operações, correspondendo ao montante de R\$ 40,07 bilhões. Ao final do exercício, apresentou lucro líquido recorrente de 1,44 bilhão, superior em 12,8% ao apurado no mesmo período do ano anterior.

Destacam-se as contratações no âmbito do principal *funding* da Instituição, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), por meio do qual foram realizadas, no exercício de 2020, mais de 711 mil operações, equivalentes a R\$ 25,84 bilhões, superando em 25,7% o volume contratado em 2019.

Desse total, os recursos do Fundo injetaram R\$ 19,08 bilhões nos setores Rural, Industrial, Agroindustrial, Turismo e de Comércio e Serviços em toda a área de atuação do Banco, constituída por 1.990 municípios localizados nos nove estados do Nordeste e no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Ainda com recursos do Fundo e no esforço de fazer o “FNE cada vez melhor”, o Banco do Nordeste contratou projetos de infraestrutura, no valor de R\$ 6,63 bilhões, e totalizou inversões no Programa FNE Verde Pessoa Física, voltado para a microgeração de energia, no total de R\$ 112,9 milhões. Já o Programa de Financiamento Estudantil (Fies), também com recursos do FNE, somou R\$ 11,7 milhões, permitindo estudantes ingressarem no ensino universitário.

Do volume total dos recursos do FNE aplicados na Região, 54,5% foram contratados com empreendedores situados no Semiárido, correspondentes a R\$ 14,08 bilhões, resultado expressivo da diretriz de desconcentração espacial dos financiamentos do Fundo.

São também dignos de nota o investimento de R\$ 3 bilhões por meio da linha FNE Emergencial, criada pelo Governo Federal para minimizar os efeitos da crise econômica gerada pela pandemia, a criação do FNE Saúde e o lançamento do FNE Startup, primeira linha de crédito da América Latina para *startups*.

Mesmo em cenário complexo e inédito, o BNB deu mais um salto na diretriz de “Ser o Banco da micro e pequena empresa do Nordeste” e alcançou, em 2020, contratação recorde de R\$ 4,61 bilhões no segmento. Esse valor equivale a 49,4 mil operações de crédito, atingindo crescimento de 26,7% em comparação a 2019.

Da mesma forma, o Banco do Nordeste propôs “Avançar na liderança do microcrédito”, desembolsando, em 2020, valor total de R\$ 12,11 bilhões, distribuídos em 4,4 milhões de operações no Crediamigo, que configura a liderança do Banco na microfinança urbana. Com o maior programa de microcrédito da América do Sul, o Banco do Nordeste possui capacidade operacional de realizar média de 17,7 mil desembolsos ao dia, mantendo, ao final do exercício, 2,2 milhões de clientes ativos.

No âmbito do microcrédito rural, em 2020, o Banco do Nordeste contratou 564,8 mil financiamentos, no valor de R\$ 2,91 bilhões, beneficiando agricultores familiares da Região e registrando crescimento de 15,5% comparativamente a 2019. Em 2020, o Agroamigo comemorou 15 anos de criação, com a marca de R\$ 20 bilhões aplicados, contando, ao final do exercício, com 1,3 milhões de clientes ativos, dos quais 76,17% estão no Semiárido e 85% enquadram-se na faixa de baixa renda.

Além de regularizar mais de R\$ 3,00 bilhões de créditos inadimplidos, correspondentes a 160,9 mil operações, o Banco do Nordeste associou-se de forma efetiva ao esforço nacional de combate aos efeitos causados pela Covid-19, promovendo renegociação emergencial de dívidas, como forma de mitigar as dificuldades financeiras enfrentadas pelos

empreendedores da Região. Para tanto, utilizou instrumentos digitais e automatizados, agilizando o processo de renegociação sem que os clientes precisassem ir às unidades do Banco.

Cumprindo as mais modernas práticas de *compliance* e integridade, como garantia de uma governança corporativa exemplar, o Banco ampliou seus mecanismos de controle e risco, ciente de que a eficiência e a eficácia da gestão sustentam-se em bases éticas e morais que perpassam todo o corpo da Instituição.

Nesse aspecto, o Banco do Nordeste, sintonizado com os conceitos que aprimoram o papel das empresas nas sociedades em que atuam, vem fortalecendo em sua cultura organizacional os princípios de *Environmental, Social and Governance* (ESG, na sigla em inglês). Afinal, para além dos resultados financeiros, o BNB está comprometido com a governança ambiental, social e corporativa que incorpora visões modernas conectadas em todo o mundo.

É dessa forma que Banco do Nordeste, como gestor financeiro e estratégico das políticas públicas de desenvolvimento regional e em sintonia com o Governo Federal, prepara-se para enfrentar os desafios de 2021, contando sempre com a adesão consciente de seus colaboradores e ciente das responsabilidades para com a população da Região.

Romildo Carneiro Rolim
Presidente

1.1 Destaques

Apresentamos a seguir os destaques em resultados, ações, iniciativas de ESG, prêmios/reconhecimentos e parcerias alcançados pelo Banco do Nordeste em 2020.

Resultados

- ✓ 5,1 milhões de operações de crédito contratadas, correspondendo ao montante de R\$ 40,07 bilhões.
- ✓ R\$ 25,84 bilhões contratados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) atingindo 102,1% da meta estabelecida para 2020, cuja maior parte - R\$ 8,37 bilhões - destinada ao setor de comércio e serviços, um dos mais afetados pela pandemia de covid-19.
- ✓ Segmento MPE com contratação recorde de R\$ 4,61 bilhões, apresentando crescimento de 26,7%, pulverizados em mais de 49 mil operações.
- ✓ Desembolso de R\$ 12,11 bilhões, no programa Crediamigo, em 4,4 milhões de operações de microcrédito urbano.
- ✓ Desembolso de R\$ 2,91 bilhões para microempreendedores rurais; sendo R\$ 242,8 milhões por meio do Programa Agroamigo Mais, representando 28% a mais em relação ao mesmo período de 2019.
- ✓ Em 2020, ano em que comemorou 15 anos da sua criação, o Agroamigo registrou a marca de R\$ 20 bilhões aplicados.
- ✓ Regularização de mais de 150 mil operações, no valor global de 3,00 bilhões em dívidas renegociadas.
- ✓ Contratação de R\$ 6,63 bilhões para projetos de Infraestrutura com recursos do FNE, principalmente para o segmento de energias renováveis.
- ✓ Alcance de 13.269 clientes no segmento empresarial, evolução de 14,54% frente ao número apresentado em 2019. As aplicações somaram R\$ 5,70 bilhões.
- ✓ Lucro Líquido recorrente de R\$ 1,44 bilhão, representando crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período de 2019.

Ações

- ✓ Atendimento dos 1.990 municípios da área de abrangência do FNE, incluindo financiamentos de R\$ 14,07 bilhões para empreendimentos no Semiárido.
- ✓ As atividades econômicas priorizadas pelo Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) receberam aproximadamente R\$ 945,1 milhões em financiamentos, que repercutiram na difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas atendidas.
- ✓ Inauguração do Hub de Inovação Banco do Nordeste em Recife; iniciativa focada na ampliação do potencial competitivo, aumento da produtividade e receita das empresas pernambucanas, visando contribuir com o ecossistema pulsante já impulsionado pela atuação do Porto Digital.
- ✓ Abertura de 21 vagas para *startups* em *coworkings* do Hub de Inovação Banco do Nordeste em Recife, Fortaleza e Salvador.
- ✓ Redução das taxas de juros de capital de giro, com ofertas a partir de 0,35% ao mês.

- ✓ Lançamento da linha FNE Startup: primeira linha de crédito da América Latina para *startups*, posicionando o BNB como um dos mais atuantes *players* fomentadores de ecossistemas inovadores em sua área de atuação.
- ✓ Lançamento do App Crediamigo, importante ferramenta de inclusão digital para o público do programa de microcrédito urbano.
- ✓ Prorrogação de financiamentos e operações de microcrédito, além de anúncio de novos créditos com condições diferenciadas para minimizar efeitos da pandemia de covid-19 na economia.
- ✓ Repactuação emergencial de operações por meio digital, com o objetivo de acelerar socorro às micros, pequenas e pequenas-médias empresas afetadas pelo Covid-19.
- ✓ Investimento de R\$ 3 bilhões por meio da linha FNE Emergencial, com juros de 2,5% ao ano e carência até dezembro de 2020, com objetivo de recuperar ou preservar atividades produtivas dos municípios com situação de emergência ou estado de calamidade pública, em decorrência da pandemia resultante da covid-19.
- ✓ Operacionalização de recursos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) para Micro e Pequenas Empresas.
- ✓ Divulgação e início da operacionalização do Plano Safra 2020/2021, com orçamento de R\$ 8,26 bilhões, que representa um incremento de 6,0% em relação ao Plano Safra 2019/2020.
- ✓ Lançamento de Custeio Digital, Comercialização Digital e App BNB Agro, instrumentos que facilitarão o acesso ao crédito rural, tornando-o mais rápido, mais seguro e menos burocrático.
- ✓ Realização do XXVI Fórum Banco do Nordeste, com debates sobre cenários e tendências pós-pandemia.
- ✓ Feirão Digital "Limpa Nome" e Feirão da Retomada (Semana Brasil), com oportunidades para clientes Crediamigo aderirem à renegociação de dívidas, em condições diferenciadas.
- ✓ Inauguração de escritórios regionais do Crediamigo em Petrolina (PE) e Imperatriz (MA) e Floriano (PI), como parte da estratégia de expansão do programa.
- ✓ Criação do Projeto Estratégico *Open Banking* & Pagamentos Instantâneos com o objetivo de definir estratégia de negócio e inovação para adesão aos ecossistemas do *Open Banking* e Pagamentos Instantâneos.
- ✓ Criação de medidas para adequar o Banco do Nordeste às exigências legais da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), como a definição do encarregado pelo tratamento de dados.
- ✓ Criação do Projeto Estratégico Gestão Integrada de Riscos (GIR) com o objetivo principal de criar melhorias na gestão de riscos e de gerenciamento de capital na Instituição.

Iniciativas de ESG (Environmental, Social and Governance)

- ✓ Por meio das linhas de crédito verde do Banco do Nordeste, mais relacionadas ao aspecto ambiental da perspectiva ESG, foram contratados R\$ 5,41 bilhões, em mais de 13 mil operações realizadas.
- ✓ Contratação de R\$ 130,9 milhões em projetos de energia solar para pessoa física e de R\$ 133,2 milhões para empresas, com valor médio de R\$ 34,6 mil e R\$ 173,9 mil, respectivamente.

- ✓ Realização do IV Fórum de Integridade e Ética, que contou com a participação de representantes de instituições como a Controladoria-Geral da União (CGU), o Ministério da Economia, a Petrobras e o Instituto Brasileiro de Integridade Pública (IBIP).
- ✓ Editais Fundeci 01/2020 e 02/2020 - Apoio à Inovação para Combate ao Novo Coronavírus, com recursos no valor de R\$ 5,0 milhões, destinados a 17 projetos, visando fomentar o desenvolvimento de soluções que contribuam para pesquisa e inovação no combate à doença e aos seus efeitos sobre o sistema de saúde, o bem-estar social e produtivo.
- ✓ Campanha Juntos pela Vida arrecadou e distribuiu 2.460 cestas básicas em benefício das populações prejudicadas pela pandemia em municípios da área de atuação do Banco.
- ✓ Campanha Solidária Natal Social arrecadou 67 toneladas de alimentos, além de brinquedos e itens de higiene, para entidades beneficentes da área de atuação do Banco do Nordeste.
- ✓ Chamada Pública para Programação Virtual dos Centros Culturais Banco do Nordeste, com disponibilização gratuita à sociedade de 120 atividades via Programação Virtual dos Centros Culturais Banco do Nordeste.

Prêmios/Reconhecimentos

- ✓ Melhor Ouvidoria: o Banco do Nordeste teve a ouvidoria com melhor índice do país no “*Ranking de Qualidade de Ouvidorias*”, publicado pelo Banco Central (Bacen), na categoria de instituições financeiras com mais de 4 milhões de clientes.
- ✓ Melhor desempenho entre todos os bancos brasileiros: de acordo com *ranking* publicado pela revista inglesa *The Banker*, pertencente ao jornal *The Financial Times* o BNB apresentou a melhor performance.
- ✓ Sessão solene em homenagem ao Banco do Nordeste, na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.
- ✓ Certificado com o selo “*Great Place to Work*” (*GPTW*) como uma das Melhores Empresas para Trabalhar.
- ✓ Prêmio Alide 2020: A Associação Latinoamericana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento reconheceu o Hub de Inovação Banco do Nordeste como prática inovadora.
- ✓ Prêmio 100+ Inovadoras no uso de TI: BNB é reconhecido pela organização IT Mídia, em parceria com a consultoria PwC, na categoria Bancos Médios.

Parcerias

- ✓ Participação do Banco do Nordeste no AgroNordeste, apoiando a organização de cadeias agropecuárias de relevância atual ou potencial na Região, ampliando e diversificando canais de comercialização, com pertinência social, ambiental e econômica.
- ✓ Inauguração do Hub de Inovação Banco do Nordeste em Recife (PE) em parceria com o Porto Digital, colaborando para o desenvolvimento regional, por meio do apoio ao empreendedorismo inovador.
- ✓ Aliança estratégica com a Icatu Seguros para distribuição de seguros de Vida, Prestamista e Previdência da seguradora nos canais físicos e digitais do Banco.

- ✓ Realização do XXV Encontro Regional Nordeste de Economia, promovido em parceria com a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec) e entrega da premiação referente à 24ª edição do Prêmio Banco do Nordeste de Economia Regional.
- ✓ Parceria firmada entre o BNB, o Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) e o Banco Cooperativo Sicredi prevê investimento de R\$ 200 milhões, com objetivo de ampliar a capacidade de difusão dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).
- ✓ Parceria com o Banco Europeu de Investimento para captação de recursos, no valor de 200 milhões de euros, destinados à linha de financiamento exclusiva para mulheres empreendedoras.

2. MODELO DE NEGÓCIOS

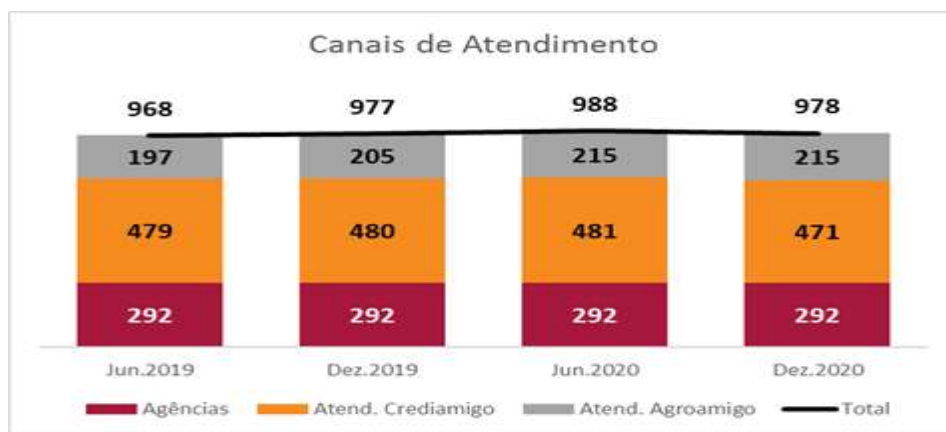
O modelo de negócios do Banco do Nordeste está estruturado em segmentos, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento da sua área de atuação:

- Segmentos de clientes: atende empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.
- *Portfólio* de produtos e serviços abrange:
 - ✓ Operações de infraestrutura;
 - ✓ Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
 - Operações rurais, inclusive agronegócio;
 - Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.
 - ✓ Gestão de *portfólio* e análise de crédito para fundos e programas do governo;
 - ✓ Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
 - ✓ Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
 - ✓ Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.
- Linhas de negócio:
 - ✓ Crédito Especializado;
 - ✓ Crédito para Infraestrutura;
 - ✓ Crédito para Microfinança Urbana;
 - ✓ Crédito para Microfinança Rural.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado.

O Banco do Nordeste finalizou o 2º semestre de 2020 com 292 agências, 471 unidades de microcrédito urbano e 215 unidades de microcrédito rural, totalizando 978 pontos físicos de atendimentos, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing e Diretoria de Negócios

3. ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Estratégia é uma visão do caminho para onde se deseja conduzir a Instituição a fim de atingir os seus objetivos estratégicos. Essa estratégia é traduzida como um conjunto de instrumentos, responsabilidades e metas, explicitadas em um programa plurianual de políticas, atividades, investimentos, ações, projetos e indicadores que visam melhorar a qualidade da gestão, a eficiência da aplicação de recursos e a oferta de produtos e serviços aos clientes.

A estratégia deve ser testada em sua consistência e com as identidades e teorias econômicas, ter aderência aos números e coerência com o processo histórico de desenvolvimento da área de atuação do Banco.

As estratégias de negócios do Banco do Nordeste foram definidas a partir das principais tendências do macroambiente econômico, das indústrias financeira e bancária, das evoluções tecnológicas, das principais inovações dos segmentos de atuação do Banco e dos riscos vislumbrados em cenários desenhados para o Brasil, para a região Nordeste e para a sua área de atuação.

3.1 Planejamento Empresarial

O Planejamento Empresarial do Banco é composto pelos planos estratégico, tático e operacional. O primeiro, denominado 'Planejamento Estratégico', contém a missão, a visão, os valores e as metas quinquenais, bem como os resultados e os impactos esperados com a ação do Banco para sua área de atuação. O 'Plano Tático' envolve as ações e atividades da Direção Geral e o 'Plano Operacional' engloba as ações e atividades das unidades de negócio.

Em seu planejamento estratégico, o Banco do Nordeste destaca:

- ✓ Missão: "Atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste".

- ✓ Visão: “Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região”.

O planejamento no Banco do Nordeste é norteado pelas seguintes premissas: visão corporativa, clareza de rumo, gestão para resultados, participação, continuidade e flexibilidade. A implementação e o êxito da estratégia escolhidos são sustentados pelos seguintes princípios: Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

Na elaboração do Planejamento Empresarial 2020-2024, o Banco considerou a avaliação dos resultados corporativos alcançados no exercício anterior e suas oportunidades de aperfeiçoamento, a análise da ambiência externa, os requisitos legais, orientações e políticas públicas pelos quais o BNB está regulamentado, bem como o mapeamento de riscos e oportunidades estratégicas.

No exercício de 2020, algumas das estratégias de atuação do Banco foram revisitadas objetivando a adequação de suas atividades e negócios para condizer com a nova realidade imposta pelos reflexos da pandemia da covid-19. Diante deste cenário adverso e ainda mais desafiador, foram envidados esforços e recursos necessários para acelerar o processo de transformação digital interno que se reflete em melhorias de processos, produtos e serviços e, por consequência, na excelência do atendimento e relacionamento com os clientes. As soluções digitais do Banco estão apresentadas na Internet no endereço (<https://www.bnb.gov.br/solucoes-digitais>).

3.2 Projetos Estratégicos

A seguir destacam-se as principais entregas de alguns dos projetos estratégicos mais relevantes do Banco em 2020. Os projetos estratégicos contribuem para produção de inovações em produtos, processos e serviços do Banco para seus clientes.

Projeto Estratégico LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)

O Projeto tem como objetivos, dentre outros, realizar estudo dos processos no Banco que tratam dados pessoais, mapear esses dados em todas as unidades da empresa, incluindo sistemas e bancos de dados, fazer a análise de lacunas em relação ao pleno cumprimento da LGPD na Instituição, prospectar e atuar na contratação de soluções tecnológicas para garantir a privacidade e proteção de dados pessoais e no atendimento às solicitações oriundas dos Titulares de Dados Pessoais e da Autoridade Nacional de Proteção de Dados.

As principais entregas do projeto no ano de 2020 foram as seguintes:

- Diagnóstico da situação do BNB em relação às diretrizes da legislação vigente;
- Apresentação do relatório da consultoria externa contratada;
- Elaboração do Inventário de Dados Pessoais;
- Elaboração de Relatório de Impacto à Proteção de Dados;
- Elaboração do Plano de Ação de Adequação à LGPD;
- Aquisição de solução tecnológica de governança de dados (*OneTrust*);
- Nomeação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (*DPO*);
- Publicação da Política de Privacidade;
- Adequação dos Contratos firmados após a entrada em vigor da LGPD.

Projeto Estratégico GIR (Gestão Integrada de Riscos)

O projeto objetiva desenvolver plano de ação estruturado para garantir a correção de eventuais lacunas identificadas, o atendimento às boas práticas de mercado e aos requisitos regulatórios que, porventura, venham a ser exigidos, bem como para promover a atualização dos normativos/processos que envolvem o tema de gestão de riscos e de gerenciamento de capital na Instituição. O projeto conta com consultoria externa especializada.

Para o atendimento do objetivo do projeto, foram estabelecidas três frentes:

- Frente I - Gestão Integrada de Riscos (etapas de Diagnóstico; *Benchmarking*; e Planos de Ação Estruturados) - avaliar, à luz das boas práticas de mercado e da regulamentação vigente, em especial, a Resolução CMN nº 4.557, de 23/02/2017, a situação do gerenciamento de risco e de capital do Banco do Nordeste;
- Frente II - Modelagem de Risco de Crédito (etapas de Estratégia e Avaliação; Modelagem; e Resultados) - analisar os modelos de risco especialista e fundamentalista; e
- Frente III - Contingências Jurídicas (etapas de Análise Técnica de Critérios de Classificação; Definição de Variáveis e *Benchmarking*; Modelagem dos Parâmetros) – examinar os modelos de estimativa de risco e de mensuração do valor da perda financeira decorrente de ações jurídicas.

Projeto Estratégico Open Banking e Pagamentos Instantâneos

O Projeto Estratégico *Open Banking* e Pagamentos Instantâneos foi criado com o objetivo de definir estratégia de negócio e inovação para adesão aos ecossistemas do Open Banking e Pagamento Instantâneo e desenvolver soluções de TI para viabilizar integração dos sistemas, dentro do escopo, requisitos e prazos definidos pelo BCB. Até 31/12/2020, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Acompanhamento dos normativos e participação nos eventos do Banco Central sobre Pagamentos Instantâneos (Pix) e *Open Banking*;
- Participação das plenárias do Pix com Bacen;
- Participação dos GT's do *Open Banking* conduzidos pela Febraban;
- Realização de *benchmarking* internacional sobre iniciativas de Pix e *Open Banking*;
- Levantamento de informações sobre modelo de negócios, segmentação de clientes, tipologia de mercado, *portfolio* de produtos e serviços e canais de atendimento;
- Avaliação de produtos e serviços do Banco candidatos ao *Open Banking*;
- Desenvolvimento de diagnóstico de utilização de canais de atendimento e de produtos e serviços do Banco;
- Análise de impactos da implementação do Pix e *Open Banking* em redução de despesas e perda de receitas;
- Estudo sobre cenários e projeção de tendências de custos e receitas com a adoção do Pix (Pagamentos Instantâneos);
- Elaboração de relatórios e apresentações sobre diagnóstico e estudo de impactos do Pix e *Open Banking*.

3.3 Planejando o Futuro em 2021

As inovações tecnológicas promovidas pela indústria bancária, principalmente nos segmentos de meios de pagamento e de canais de comunicação e de atendimento, trazem

às instituições financeiras a necessidade de investirem pesadamente em inovação tecnológica e em melhorias de processos internos visando a atender às expectativas dos clientes e a desenvolver formas mais eficientes de conduzir suas atividades.

Nesse sentido, o Banco, em seu Planejamento Estratégico 2021 a 2025, evidencia a melhoria contínua em processos, produtos e serviços tendo em vista, principalmente, a excelência no atendimento e relacionamento com os clientes. Para isso, vislumbra-se: *i)* adoção das melhores práticas do mercado aplicáveis à sua realidade, *ii)* realização de alianças estratégicas agregadoras de valor tecnológico e *iii)* fortalecimento da gestão por processos. Essas três práticas buscarão auxiliar na transformação efetiva dos negócios, por meio de soluções financeiras digitais que geram resultados de maior eficácia e eficiência, reforçando o cumprimento da missão institucional do Banco.

Para 2021 e o quadriênio seguinte, mantém-se a transversalidade dos temas relacionados às “Trilhas da Estratégia” (clientes e negócios; pessoas; produtos e serviços; tecnologia; e processos) e as principais ações da Instituição serão orientadas pelas seguintes diretrizes:

- Fazer o FNE cada vez melhor;
- Avançar na liderança do Microcrédito;
- Ser o Banco da micro, pequena e média empresa do Nordeste;
- Inovar em processos, produtos e serviços;
- Valorizar as competências humanas e a satisfação dos clientes.

3.4 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O FNE é constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas e objetiva contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, constituída pela região Nordeste e pelo norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira operadora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua missão enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio a prioridades para o desenvolvimento regional e constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condrel), a partir da elaboração do Banco do Nordeste de forma participativa com representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Assim, a alocação dos recursos, em termos de público beneficiário, área e setor econômico, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, reproduzindo os preceitos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

3.4.1 Ativos FNE

Os ativos do FNE totalizaram R\$ 96,27 bilhões ao final do exercício de 2020, apresentando crescimento de 7,8% em comparação com o volume de R\$ 89,29 bilhões alcançado no mesmo período do ano anterior. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE, ao término do exercício, atingiu R\$ 2,20 bilhões, representando redução de 63,9% em relação ao saldo existente no final de 2019. Enquanto isso, os saldos a desembolsar relativos a operações de crédito anteriormente contratadas totalizaram R\$ 12,09 bilhões, valor 27,1%

menor que os R\$ 16,60 bilhões existentes em dezembro/2019. O saldo de valores de operações de crédito também cresceu em relação a 2019, apresentando aumento de 23,9% e valor de R\$ 79,13 bilhões, líquidos de provisões (R\$ 63,85 bilhões em dezembro/2019). Tais variações foram influenciadas pelo expressivo aumento no volume de contratações com recursos do Fundo (R\$ 25,84 bilhões em 2020).

3.4.2 Desempenho FNE 2020

Seguindo o Plano de Aplicação disposto na Programação FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos em 2020 no montante de R\$ 19,08 bilhões para os setores Rural, Industrial, Agroindustrial, Turismo e de Comércio e Serviços, sendo a distribuição por Estado apresentada na Tabela 1. Além desses valores, foram ainda aplicados R\$ 6,63 bilhões em projetos de infraestrutura, conforme segmentação apresentada na Tabela 2, R\$ 11,7 milhões para o Financiamento Estudantil (P-Fies) e R\$ 112,9 milhões para o programa FNE Verde Sol Pessoa Natural, este último referente a mini e microgeração geração de energia fotovoltaica para pessoas físicas. Assim, o total geral contratado registrou R\$ 25,84 bilhões no ano, conforme detalhado na Tabela 3.

**Tabela 1 - BNB/FNE 2020 Financiamentos por Estado
(R\$ milhões)**

UF	FNE (Exceto Infraestrutura e Pessoa Natural)	
	Valor Contratado	%
AL	860,6	4,5
BA	4.192,4	22,0
CE	2.867,5	15,0
ES	341,0	1,8
MA	2.041,0	10,7
MG	1.102,9	5,8
PB	1.211,1	6,3
PE	2.687,3	14,1
PI	1.817,1	9,5
RN	1.018,0	5,3
SE	942,4	4,9
Total geral	19.081,1	100,0

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

Tabela 2 - BNB/FNE 2020: Financiamentos para Infraestrutura por Produto (R\$ milhões)

Atividades/Produto	Infraestrutura
	Valor Contratado
Saneamento Básico	222,67
Logística	91,23
Geração/Transm./Distribuição de Energia	5.570,55
Telecomunicações	752,48
Total geral	6.636,92

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

Por conta do contexto da pandemia, diversas ações internas de aprimoramento no processo de crédito e nos programas de financiamento tiveram de ser implementadas tais como ações de comunicação, prospecção e negociação, que contribuíram para a aplicação do total de disponibilidades desse Fundo Constitucional, mesmo diante da retração da atividade econômica observada no país como um todo.

Em termos de quantidade de operações, foram contratadas, em 2020, mais de 711 mil operações de financiamento a produtores rurais, empresas, empreendedores individuais e pessoas físicas, volume que supera o exercício de 2019 em 25,7%. Tal volume de aplicação cobriu 100% da área de atuação do FNE, ou seja, todos os 1.990 municípios sediados nos 11 Estados em que o Banco atua, incluído o norte dos Estados de Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES), conforme apresentado na Tabela 3, na qual é possível observar a importância do setor de Comércio e Serviços para a dinâmica da economia, setor este cujo direcionamento de recursos priorizou sobremaneira as pequenas empresas, com 66,5% de tudo financiado no setor.

Tabela 3 - FNE: Contratações por Setor Econômico (R\$ milhões)

Setor	2019		2020		%	%
	Quant. (A)	Valor (B)	Quant. (C)	Valor (D)		
Rural	523.774	7.568,90	590.877	7.673,40	12,8	1,4
Agroindústria	379	438,4	493	448,9	30,1	2,4
Comércio e Serviços	32.946	6.955,00	107.101	8.374,30	225,1	20,4
Indústria	4.029	2.709,40	6.050	2.051,80	50,2	-24,3
Turismo	938	573	2.004	532,7	113,6	-7,0
Infraestrutura	122	11.218,30	75	6.636,90	-38,5	-40,8
Pessoa Física*	3.677	94,1	4.529	124,7	23,2	32,5
Total	565.865	29.557,10	711.129	25.842,60	25,7	-12,6

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

(*) Estudantes e mini e microgeração de energia fotovoltaica

Ainda em relação à desconcentração espacial dos financiamentos do FNE, além da cobertura total em sua área de atuação, destacam-se outros resultados expressivos, a exemplo da aplicação de R\$ 14,07 bilhões para os empreendedores situados no Semiárido, cerca de 54,5% do total contratado, refletindo o direcionamento de recursos a agricultores familiares (Pronaf), produtores rurais e de parte significativa das operações do setor de Infraestrutura (86,0% do total aplicado nesse setor foi direcionado ao Semiárido).

Ressalte-se, ainda, que a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste preconizam o apoio a subespaços regionais, objetivando a redução das desigualdades regionais e a promoção da equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento. Nesse sentido, deve ser ressaltado que o total de financiamentos às microrregiões prioritárias da PDNR (municípios de Baixa Renda e Média Renda) atingiram o montante de R\$ 20,38 bilhões, cerca de 78,9% do total financiado, enquanto as Regiões Integradas de Desenvolvimento (Rides) de Petrolina/Juazeiro e de Teresina/Timon registraram contratações de R\$ 770,1 milhões, superando o valor projetado para ambas.

O foco nos pequenos empreendedores, tanto do setor rural como nos demais setores, possibilitou o direcionamento de R\$ 12,51 bilhões (65,6% do total financiado, exceto infraestrutura e Pessoa Física) a esse público, um crescimento de 26,3% em relação ao registrado em 2019 (R\$ 9,98 bilhões), sem perder de vista o apoio estratégico aos empreendimentos de maior porte, fundamentais para a manutenção do emprego e da dinâmica econômica.

Outra ação implementada de modo tempestivo, como medida anticíclica no combate à crise econômica vivenciada, foi a criação da Linha FNE Emergencial, em abril. A meta desafiadora de R\$ 3,00 bilhões foi plenamente cumprida na estreita conformidade do que previu a Resolução do Banco Central nº 4.798/2020: 96,5% direcionado a beneficiários de até pequeno-médio porte e 87,7% vinculados à finalidade de capital de giro. Esse montante contratado totalizou 92.584 operações de crédito, na forte predominância no setor de comércio e serviços, primordial para a manutenção dos pequenos empreendimentos, diante da diminuição da circulação de mercadorias e serviços por conta do contexto da pandemia. Para o alcance de tal performance foi preponderante o direcionamento para o microempreendedor urbano beneficiário do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), cujo direcionamento representou 71,5% do total do quantitativo de operações contratadas, ou 1,05 bilhão.

O BNB, via FNE, também não descuidou do crédito a Inovação, em que aplicou R\$ 397,8 milhões por meio das linhas FNE Inovação e FNE Startup.

Em se tratando de inovação, o Banco ainda criou em 2020 a Estratégia FNE Saúde Nordeste, cuja finalidade é financiar projetos e itens de investimento para a implantação, expansão, modernização, reforma, realocação e/ou ampliação de empreendimentos contidos no Complexo Econômico Industrial da Saúde (Ceis), bem como prestadores de serviços de saúde, visando ao aumento da produção de itens e equipamentos vinculados, da capacidade de atendimento e/ou da melhoria na qualidade da prestação de serviços, dotando a linha de diferenciais em itens e condições de financiamento.

Apesar da continuidade da crise sanitária (covid-19) durante praticamente todo o exercício de 2020, a qual gerou, entre outras externalidades negativas, a postergação de investimentos produtivos e a aversão ao crédito, o Banco do Nordeste conseguiu aplicar a totalidade das disponibilidades previstas quando da Programação dos Recursos dessa fonte, para o quê foram fundamentais os esforços operacionais e de realização de negócios, o estreito monitoramento das aplicações ocorrido durante todos os meses do ano, além das inovações e das adequações em linhas e condições de financiamento em apoio ao setor produtivo diante da conjuntura.

3.4.3 FNE 2020: Estimativa dos Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com utilização da Matriz Insumo-Produto Regional, estima-se que os R\$ 25,8 bilhões contratados com recursos do FNE, em 2020, devem contribuir para gerar e/ou manter 1,4 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 4). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em

função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise.

Ainda conforme a Tabela 4, estima-se também incremento de R\$ 8,74 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 4,78 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 53,29 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 30,27 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

O Setor de Infraestrutura, responsável por aproximadamente 25,7% do volume de recursos contratados em 2020, tende a contribuir para gerar e/ou manter cerca de 156 mil empregos em toda a área de atuação do BNB. Considerando o efeito transbordamento para as demais regiões, há estimativa de geração e/ou manutenção de aproximadamente 246 mil empregos em todo o Brasil, aumento de R\$ 4,05 bilhões na massa salarial, R\$ 3,08 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 26,32 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 13,73 bilhões de Valor Adicionado à economia.

Tabela 4 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE 2020 - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Indicador		Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Total Contratado em 2020 (R\$ Milhões)		3.392,6	4.276,2	446,1	3.425,0	6.636,9	4.894,4	2.771,4	25.842,7
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste									
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ²	6.729,3	8.935,6	996,9	7.103,1	13.559,7	10.132,4	5.840,0	53.297,0
	Valor Agregado/Renda ³	4.218,7	4.894,4	391,0	3.054,2	7.659,5	6.618,3	3.442,1	30.278,3
	Salários	1.093,2	1.355,9	135,5	985,6	1.978,9	2.074,4	1.119,7	8.743,2
	Tributos	417,6	684,7	100,4	889,4	1.801,9	431,0	463,1	4.788,1
Empregos (Nº de Pessoas) ⁴		273.199	564.061	17.272	84.120	156.870	232.506	108.526	1.436.552
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾									
Valores em R\$ Milhões	Valor Bruto da Produção ⁽²⁾	13.270,7	17.740,1	1.972,4	13.666,1	26.325,1	19.281,5	11.086,4	103.342,2
	Valor Agregado/Renda ⁽³⁾	7.222,2	8.922,3	842,1	6.099,3	13.736,5	10.930,3	5.903,8	53.656,6
	Salários	2.128,4	2.731,3	287,8	2.040,2	4.055,5	3.580,0	1.977,2	16.800,4
	Tributos	1.064,9	1.556,8	192,2	1.531,1	3.085,3	1.345,0	993,0	9.768,4
Empregos (Nº de Pessoas) ⁽⁴⁾		319.571	631.686	24.982	129.413	246.534	299.848	146.717	1.798.750
Investimento p/ gerar 01 emprego (R\$)		10.616,2	6.769,5	17.856,9	26.465,8	26.921,0	16.322,9	18.889,6	14.367,0

Fonte: Banco do Nordeste - Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene). Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos; (2) Somatório no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5). Somatório dos impactos. (6) Os valores contratados pelo FNE no setor de turismo e com pessoas físicas foram adicionados aos Serviços, para o cálculo dos impactos.

3.4.4 Desafios FNE 2021

As boas *performances* de aplicações registradas nos últimos três anos gera a responsabilidade de manter, também em 2021, o mesmo ritmo operacional de modo a possibilitar a aplicação dos R\$ 24,10 bilhões de recursos constitucionais previstos, representando o pleno comprometimento das disponibilidades do fundo para contratação na área de atuação do FNE.

Os produtos lançados nos últimos anos, a exemplo do crédito a pessoas físicas mini e microgeradoras de energia fotovoltaica (FNE Sol), financiamento estudantil (P-Fies), FNE Inovação e Startup, FNE Saúde, além do apoio a projetos de infraestrutura, dentre outros, aliados à ampliação e integração de ações desenvolvimentistas, como é o caso do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) e sua vinculação com as iniciativas Agronordeste e Rotas da Integração, contribuirão para a continuidade do FNE como vetor financeiro no apoio ao desenvolvimento regional.

Além de recursos na ordem de R\$ 5,42 bilhões para o setor de Infraestrutura, dentro da Programação FNE, há a destinação específica para projetos fundamentais em infraestrutura

de saneamento e logística, cujo montante soma R\$ 1,68 bilhão, conforme indicado em sua programação para 2021, o que contribuirá para a estruturação de boas oportunidades de negócios para os exercícios vindouros. Espera-se, com isso, contribuir para modernização da estrutura do modal de transportes, substituição cada vez maior da matriz energética atual para uma mais limpa, ampliação do saneamento, dentre outras melhorias fundamentais ao Nordeste.

Nesse sentido, a cada vez maior interlocução entre o Banco do Nordeste e os demais órgãos administradores dos fundos constitucionais, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), favorece à priorização da aplicação desses recursos nos espaços e territórios menos dinâmicos e nos menores portes.

Esse conjunto de ações alinhado à atenção quanto à distribuição regional dos recursos disponíveis, em termos espaciais, setoriais e de segmentos produtivos, favorece a principal razão da política pública desenvolvimentista regional do FNE, sendo capaz de contribuir de forma decisiva para a superação dos desafios e para a construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades da Região.

4. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO

4.1 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

O desenvolvimento regional viabiliza-se a partir de um leque de fatores econômicos, financeiros, tecnológicos, sociais e ambientais que se associam, produzindo uma dinâmica impulsionadora de ganhos de competitividade, produtividade e bem-estar social.

Nesse processo, as atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação constituem fator central para a competitividade dos empreendimentos e a ampliação dos efeitos multiplicadores do investimento produtivo.

Ciente de seu papel de banco de desenvolvimento regional, o Banco do Nordeste apoia projetos de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação por meio de dois fundos criados para esse fim, o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Em 2020, foram formalizados 35 instrumentos de repasse a projetos selecionados por meio de demanda espontânea e dos Editais Fundeci 01/2018 - Desenvolvimento Territorial, Fundeci 02/2018 - Subvenção Econômica, Fundeci 01/2019 - Subvenção Econômica e 01/2020 - Subvenção Econômica, distribuídos nos estados da área de atuação do Banco do Nordeste.

Ainda no exercício de 2020, o Banco do Nordeste lançou dois novos editais ao amparo de recursos do Fundeci, o Edital Fundeci 01/2020 - Subvenção Econômica - Apoio à inovação para combate ao novo Coronavírus (Covid-19) e o Edital Fundeci 02/2020 - Água e Saneamento. No total, foram disponibilizados R\$ 10,0 milhões (R\$ 5,0 milhões para cada edital) para apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação submetidos por instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos e por empresas - MPEs e empresas de Pequeno-Médio Porte.

Dentre os projetos de inovação que contaram com apoio do Banco do Nordeste na temática Covid-19, em 2020, podem ser destacadas iniciativas que empregam tecnologia de *big data*, *IOT-Internet of Things* (internet das coisas), *blockchain*, *machine learning* e inteligência artificial, para o desenvolvimento de plataformas de assistência médica (telemedicina), sanitizantes de controle e mitigação da covid-19, sistemas de monitoramento de pacientes, criação de rede de Diagnóstico por Imagem (RDI), dentre outros.

Quanto aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito do Edital Fundeci 02/2020, a etapa de análise e formalização dos projetos tem prazo de início previsto para 06/2021.

Ao apoiar projetos de P,D&I com recursos não reembolsáveis, os Fundos de Pesquisa e Desenvolvimento do Banco do Nordeste contribuem para redução dos custos e dos riscos inerentes à pesquisa e à inovação, favorecendo a geração de soluções e o aperfeiçoamento e desenvolvimento de produtos/serviços, fortalecendo, modernizando e diversificando as atividades econômicas regionais.

4.2 Sustentabilidade

Os resultados alcançados a cada ano refletem o empenho do Banco do Nordeste na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente.

Como forma de fortalecer, junto aos *stakeholders*, a transparência de suas ações, o Banco do Nordeste publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade. Por meio desse relato, as partes interessadas têm acesso às principais ações de *ESG* do Banco (do inglês *Environment, Social and Governance*, que significa Meio Ambiente, Social e Governança), bem como aos resultados de sua atuação. Dentre as várias atividades de *ESG* realizadas pelo Banco, destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) da Instituição e apoio financeiro a diversos projetos sociais por meio de incentivos fiscais, dentre outras. Os Relatórios de Sustentabilidade do Banco do Nordeste podem ser acessados em <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-sustentabilidade>.

Por meio das linhas de crédito verde do Banco, mais relacionadas ao aspecto ambiental no âmbito de *ESG*, são apoiados os projetos que promovem o uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas, energias renováveis e eficiência energética, produção de base agroecológica, dentre outros. Em 2020, no âmbito das referidas linhas de crédito verde foram contratados R\$ 5,41 bilhões, em mais de 13 mil operações realizadas, distribuídas da seguinte forma: R\$ 5,25 bilhões contratados pelo Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental - FNE Verde, em que se destacam os financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis, além do apoio a projetos de micro ou minigeração distribuída de energia através de fonte fotovoltaica, onde foram realizados mais de 4.500 financiamentos que totalizaram R\$ 264,4 milhões financiados, dos quais R\$ 130,9 milhões (3.782 operações) vinculados a pessoas físicas (incluindo produtores rurais) e R\$ 133,2 milhões (766 operações) para empresas, registrando um valor médio de R\$ 34,6 mil e R\$ 173,9 mil, respectivamente; e R\$ 157,6 milhões contratados pelas linhas do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf).

No final do exercício de 2020, o Banco do Nordeste relançou a publicação denominada “Agenda do Produtor Rural”, a qual no passado foi referência na região Nordeste como fonte

de informações de qualidade acerca de diversos aspectos da condução de atividades agropecuárias. Entre referidas informações há diversos conhecimentos relacionados à condução das atividades rumo à sustentabilidade, tais como: financiamento por meio das linhas de crédito verde, estratégias e tecnologias de convivência com a seca, captação e armazenamento de águas das chuvas, declaração universal dos direitos da água, sistemas orgânicos de produção agropecuária, geração de energia solar no meio rural, entre outros tópicos relevantes.

A Agenda do Produtor Rural pode ser encontrada no Portal do Banco na Internet, seguinte caminho: <https://www.bnb.gov.br/agronegocio/agenda-produtor-rural>.

Sobre a PRSA do Banco do Nordeste, instrumento fundamental para nortear ações de ESG do Banco, até o final do primeiro semestre de 2020 um total de 94% das ações do Plano de Ação para a sua implementação haviam sido cumpridas. A partir do segundo semestre de 2020, foi iniciado o processo de atualização quinquenal da PRSA, com previsão de finalização no primeiro trimestre de 2021. Mais informações acerca da referida Política podem ser acessadas por meio do *link*: <https://www.bnb.gov.br/politica-de-responsabilidade-socioambiental>.

Considerando a perspectiva social das ações de ESG, o Banco do Nordeste destaca-se, além dos resultados já citados referentes à geração de emprego e renda, pelo contínuo apoio a projetos sociais em sua área de atuação, destinando anualmente parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis. Esse apoio é realizado no âmbito das seguintes leis de incentivos fiscais: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Em 2020, foram selecionados 13 (treze) projetos somando aproximadamente R\$ 1,73 milhão (um milhão, setecentos e trinta mil reais), distribuídos em projetos de 6 (seis) estados, sendo: 6 (seis) projetos no Ceará, 2 (dois) em Pernambuco, 2 (dois) na Bahia, 1 (um) em Sergipe, 1 (um) em Minas Gerais e 1 (um) no Piauí. A relação de fundos e entidades beneficiadas pode ser acessada em <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/convenios-e-transferencias>.

Todas essas informações, além de diversas outras relacionadas a ações de ESG desenvolvidas pelo Banco do Nordeste, estão disponíveis no portal do Banco na Internet, no caminho: <https://www.bnb.gov.br/pt/responsabilidade-socioambiental>.

4.3 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Até o fim de 2020, o Programa possuía 132 Territórios/Projetos em andamento, divididos em três fases. A primeira fase composta por 21 projetos e a segunda, por 50. Ambas, atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução e monitoração. A terceira fase, com 61 projetos de desenvolvimento, iniciou execução dos seus planos em 2020.

Os Planos de Ação implementados nos primeiros 21 territórios abrangidos pelo Prodeter, bem como os 50 novos projetos da primeira expansão, para 2020, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos. Ressalta-se, ainda, que boa parte dos novos 61 projetos também evidenciaram resultados positivos nesse início de sua execução.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam aproximadamente R\$ 945,1 milhões em financiamento em 2020. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter, desde 2016, o valor acumulado financiado já ultrapassou a marca R\$ 2,02 bilhões.

No ano de 2020, o Prodeter contou com cerca de 9.887 participantes, em que 8.708 são clientes do Banco, e desse total, 20% possuem operações de crédito com o BNB. O programa esteve presente em 649 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 32,6%. E conta com um total aproximado de 1.800 instituições parceiras.

Assim como nos anos anteriores, em 2020, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodeter, com resultados expressivos, valendo destacar:

- ✓ Avanços nas inovações tecnológicas na bovinocultura de leite, como a fertilização *in vitro* - (FIV) na Bahia e em Minas Gerais; produção de mudas para as unidades demonstrativas de bancos do forragens, no estado de Alagoas, bem como a realização de dias de campo, oficinas de capacitação, visitas técnicas, palestras virtuais, entre outras ações, com temas variados, desde reserva estratégica alimentar até o melhoramento genético dos rebanhos;
- ✓ Financiamento integrado e orientado nas diversas atividades priorizadas, viabilizando o aumento da produção, fortalecendo a competitividade, com destaque para os R\$ 500 milhões assegurados pelo Banco do Nordeste aos Carcinicultores do Rio Grande do Norte, bem como o financiamento de R\$ 6,0 milhões, a uma empresa âncora no setor de Turismo no Ceará;
- ✓ Continuidade do fortalecimento do associativismo, visualizado por meio da compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, com a disponibilização de novos canais de comercialização e aplicativos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como por exemplo a implantação da Cooperativa dos Produtores de Leite de Rio Vermelho (Cooperiver) em Minas Gerais, a criação da Cooperativa Agrícola dos Produtores Integrados de Caprinos e Ovinos do Nordeste (Capricon) em Pernambuco, o surgimento da Cooperativa dos Aquicultores da Paraíba (Aquivale), da Cooperativa dos Agricultores e Produtores Rurais de Hidrolândia no estado do Ceará, entre outras;
- ✓ Aumento da quantidade de produtores rurais com produção em bases agroecológicas e o uso da tecnologia para melhorar a produção, como por exemplo o projeto para desenvolvimento de *software* para rastreabilidade da produção orgânica - BNB/Fundeci no Espírito Santo;
- ✓ Aprimoramento da infraestrutura produtiva regional, como a Modernização do Abatedouro Frigorífico em Pernambuco, a instalação de Fábrica de Gelo (Financiada pelo BNB) em Sergipe, Implantação de Sistemas de Reuso de Águas Cinzas no Rio Grande do Norte, entre outras melhorias nos demais estados de atuação do Prodeter.

O Prodeter e o Plano AgroNordeste (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa)

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou, no dia 1º de outubro de 2019, o AgroNordeste - plano de ação para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e sustentável do meio rural da Região. Parte do programa implantado em 2019, com um total de 230 municípios contemplados, entre os nove estados do Nordeste e parte de Minas Gerais, divididos em 12 territórios.

Em 2020, as reuniões e ações do Agronordeste ocorreram de forma virtual na maioria dos estados do Nordeste e norte de Minas Gerais, havendo um acréscimo do norte do Espírito Santo. Hoje são 16 territórios e 297 municípios beneficiados com o Programa. O AgroNordeste é voltado para pequenos e médios produtores que já comercializam parte da produção, mas ainda encontram dificuldades para expandir o negócio e gerar mais renda e emprego na região onde vivem.

Liderado pelo Mapa, o AgroNordeste está sendo desenvolvido em parceria com órgãos vinculados à pasta e instituições como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Banco do Nordeste (BNB) e o Banco do Brasil (BB).

O AgroNordeste é executado por comitês estaduais, os quais coordenam as ações vinculadas e os parceiros, assim como mobilizam os atores estaduais para a execução do Programa. Os comitês são integrados por representantes do Mapa, das entidades vinculadas e das instituições parceiras.

Os comitês estão fazendo os levantamentos necessários para definição dos projetos que serão desenvolvidos em cada um dos 16 territórios prioritários nos nove estados do Nordeste, além do norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, sendo 3 territórios na Bahia, 2 territórios no Ceará, Pernambuco e Minas Gerais e 1 território nos demais estados. No segundo semestre de 2020, foram instalados os últimos comitês estaduais, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, totalizando 11 Comitês Estaduais.

O Banco do Nordeste, por meio do Prodeter, está integrado ao AgroNordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodeter atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodeter contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e de 13 Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). De 11 Comitês Estaduais de Coordenação previstos, 8 foram instalados em 2019 e 3 em 2020, todos com a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas.

Acordo de cooperação BNB & Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)

Tendo como referência a implementação de ações convergentes por parte do BNB e do Ministério do Desenvolvimento Regional, cujos propósitos se voltam para o desenvolvimento da Região, firmou-se um acordo de cooperação entre o Banco do Nordeste e o MDR, em julho/2018, com objetivo de realizar ações conjuntas envolvendo o Programa Rotas da Integração e o Prodeter.

O Programa Rotas da Integração Nacional consiste na formação de redes de arranjos produtivos locais que promovem a inovação e a competitividade dos empreendimentos a ele pertencentes. O desenvolvimento de inteligência territorial, por meio da identificação e financiamento de projetos de caprinovinocultura, apicultura, meliponicultura, bovinocultura de leite, fruticultura, cacauicultura, economia circular, biodiversidade e tecnologia da

informação/comunicação, no âmbito do FNE, nos territórios sinalizados, também faz parte do arcabouço do acordo.

Em 2020, a equipe do Prodeter participou das 03 rodadas de negócios da Rota do Cordeiro promovidas pelo MDR, em parceria com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Essas rodadas de negócios promovem a integração vertical entre empresas de processamento e ovinocaprinocultores, fortalecendo as cadeias produtivas da caprinocultura e da ovinocultura, conferindo ganhos de renda para os envolvidos. As rodadas envolveram os polos Cordeiro Potiguar, no Rio Grande do Norte, polo Bacia do Jacuípe e Médio Rio das Contas, na Bahia e o polo Sertão do São Francisco, localizado em Pernambuco. Nesses 3 polos, o Prodeter possui marcante atuação por meio dos Planos de Ação Territorial.

Atualmente o Programa Rotas da Integração Nacional possui 28 polos na área de atuação do Banco do Nordeste, divididos em 08 atividades produtivas, quais sejam: caprinovinocultura (13), bovinocultura de leite (1), fruticultura (2), apicultura (4), cacauicultura (1), economia circular (1), biodiversidade (3) e tecnologia da informação/comunicação TIC (3). Em 2020, foi instalada a Rota TIC - Sertão Digital, na Ride Petrolina-Juazeiro.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

5.1 Ativos Totais BNB

O Banco do Nordeste teve, em 2020, um aumento de R\$ 3,19 bilhões em ativos totais, em relação ao exercício anterior, totalizando volume de R\$ 61,82 bilhões.

Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, os relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos.

As principais origens da elevação dos ativos são observadas nas seguintes movimentações: a) redução das disponibilidades do FNE, por volta de R\$ 8,40 bilhões, fruto do aumento dos desembolsos das operações contratadas; b) aumento das captações no Mercado Aberto (R\$ 7,18 bilhões), Depósito Interfinanceiro (R\$ 831,1 milhões) e Depósito de Poupança (1,42 bilhão). Além disso, a geração de lucro (já deduzida a provisão prevista de 25% de dividendos) impactou positivamente o ativo no montante de R\$ 744,6 milhões (geração orgânica de capital, via resultado).

No que diz respeito à composição do saldo, observou-se notadamente aumento no volume de operações de crédito em 23,8% ou R\$ 2,25 bilhões, totalizando um saldo de R\$ 11,68 bilhões (R\$ 9,43 bilhões em dez/19). Ao final do exercício, o saldo da carteira de Títulos e Valores Mobiliários correspondeu a R\$ 38,83 bilhões.

5.2 Resultado Líquido

O Lucro Líquido Recorrente do exercício de 2020, conforme Tabela 5 adiante, alcançou R\$ 1.441,1 milhões, o que representou uma elevação de 12,8% em relação aos R\$ 1.277,2 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio, no período, foi de 23,8% a.a.

O resultado recorrente do exercício de 2020 teve como principais fatores:

- a) crescimento das receitas do Crediamigo no montante de R\$ 305,2 milhões;
- b) elevação de receita de Del Credere em operações de crédito do FNE no montante de R\$ 342,4 milhões; e

c) redução da provisão de crédito do Banco (incluindo as coobrigações com FNE) em R\$ 96,0 milhões, chegando ao montante de R\$ 663,7 milhões em 2020, contra R\$ 759,7 milhões em 2019 (queda de 12,6%).

Por outro lado, o Lucro Líquido do exercício de 2020, quando computados os resultados não recorrentes, alcançou R\$ 1.019,2 milhões, o que representou uma redução de 41,3% em relação aos R\$ 1.736,7 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Já o Resultado Operacional alcançou R\$ 1.551,1 milhões, representando redução de 36,4% em relação aos R\$ 2.440,7 milhões obtidos no exercício de 2019. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio, nesse critério, foi de 17,4% a.a.

Destacam-se os fatores que explicam as principais variações do lucro não recorrente do exercício de 2020 em relação ao resultado de 2019:

- a) incremento de provisão adicional (Prudencial) no montante de R\$ 509,9 milhões;
- b) reconhecimento de *Impairment* em aplicações de títulos no montante de R\$ 312,0 milhões; e
- c) despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), no montante de R\$ 30,3 milhões.
- d) resultados provenientes de recuperações de crédito extraordinárias, efetivadas em cumprimento das Leis 13.340/17 e 13.606/18, as quais totalizaram R\$ 740,2 milhões, que influenciaram o resultado de 2019 e não se repetiram em 2020.

Tabela 5 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)

Demonstração do Resultado não Recorrente	2019	2020	Var. R\$	Var. %
Lucro Líquido Recorrente	1.277,2	1.441,1	163,9	12,8%
ROE (a.a.)	27,6%	23,8%	-	-
Resultados não recorrentes	775,9	(852,2)	(1.628,1)	(209,8%)
Recuperação de Crédito - Lei 13.340/13.606 ¹	740,2	-	(740,2)	(100,0%)
<i>Impairment</i> de Títulos	(126,8)	(312,0)	(185,5)	146,3%
Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	(4,5)	(30,3)	(25,8)	573,3%
Provisão Prudencial	-	(509,9)	(509,9)	-
Ativo Fiscal Diferido (alteração de alíquota de CSLL de 15% para 20%)	167,0	-	(167,0)	(100,0%)
IR, CSLL e outros efeitos sobre resultados não recorrentes	(316,4)	430,3	746,8	(235,9%)
Lucro Líquido	1.736,7	1.019,2	(717,5)	(41,3%)

¹ Inclui artigo 29-A da Lei 13.606 - Ops. Prodecir III

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

5.3 Eficiência Operacional

O Banco do Nordeste apresentou, em 2020, índice de eficiência operacional de 62,2%, caracterizado pela gestão das despesas administrativas em relação ao conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, o que representa aumento de 9,9 pontos percentuais em comparação com o exercício anterior.

A queda do índice de eficiência observa-se porque houve uma elevação expressiva na margem financeira de 2019 decorrentes de recuperações de crédito extraordinárias, efetivadas em cumprimento das Leis 13.340/17 e 13.606/18, as quais totalizaram R\$ 740,2 milhões.

Especificamente, as despesas com Pessoal tiveram, em 2020, um acréscimo de 8% em relação a 2019, explicados parte pelos reajustes salariais concedidos nas datas-bases de

setembro de 2019 e setembro de 2020 e em face do Programa de Incentivo ao Desligamento implementado em 2020.

Quanto às demais despesas administrativas, observa-se, no período, elevação de 4,8%. Destaca-se redução em despesas com viagens no País (queda de R\$ 8,1 milhões ou 50,6%) e elevação nos seguintes itens: R\$ 63,9 milhões ou 10,5% em despesas com Serviços de Terceiros (especialmente microcrédito); R\$ 16,6 milhões ou 140,8% em Propaganda e Publicidade; e R\$ 10,8 milhões ou 28,4% em Serviços do Sistema Financeiro.

5.4 Patrimônio Líquido

O Banco do Nordeste apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 6.172,0 milhões ao término do exercício de 2020. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27/3/2020, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.757,0 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 1.472,6 milhões e reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 284,4 milhões, sem emissão de novas ações. Assim, o Capital Social passou de R\$ 3.813,0 milhões para R\$ 5.569,9 milhões representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas e devidamente homologado pelo Banco Central.

5.5 Índice de Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios. Em 31/12/2020, o Banco apresentou um índice de Patrimônio de Referência (PR) de 13,10% (14,42% em 31/12/2019). O índice de Patrimônio de Referência Nível I ficou em 10,02% (10,44% em 31/12/2019) e o de Capital Principal foi de 8,82% (9,04% em 31/12/2019). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R\$ 8.729,5 milhões (R\$ 8.265,6 milhões em 31/12/2019), o Nível I registrou o valor de R\$ 6.675,2 milhões (R\$ 5.983,0 milhões em 31/12/2019) e o Capital Principal R\$ 5.879,3 milhões (R\$ 5.182,0 milhões em 31/12/2019), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 66.623,7 milhões (R\$ 57.311,9 milhões em 31/12/2019).

Tabela 6 - Adequação Patrimonial (R\$ milhões)

Especificação	31/12/2019	31/12/2020
Patrimônio de Referência (PR)	8.265,6	8.729,5
. Nível I	5.983,0	6.675,2
. Capital Principal	5.181,9	5.879,3
. Capital Complementar	801,0	795,9
. Nível II	2.282,6	2.054,3
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	57.311,9	66.623,7
Valor do IRRBB	21,5	113,6
Margem sobre o PR Requerido	3.680,6	3.399,6
Margem sobre o PR Requerido Considerando o IRRBB	3.659,1	3.286,0
Margem sobre o PR Nível I Requerido	2.544,3	2.677,8
Margem sobre o Capital Principal Requerido	2.602,9	2.881,2
Adicional de Capital Principal-ACP Requerido (RWA * 1,25%) (*)	1.432,8	832,8
Margem sobre o ACP Requerido	1.111,5	1.845,0
Índices de Basileia:		
. Índice de Capital Principal (Requerimento mínimo de 4,5%)	9,04%	8,82%
. Índice de Nível I (Requerimento mínimo de 6,0%)	10,44%	10,02%
. Índice de Basileia (Requerimento mínimo de 8,0%)	14,42%	13,10%
. Índice de Basileia incluindo IRRBB	14,35%	12,83%

(*) em dezembro/2019, o ACP era 2,5%.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

A queda observada nos requerimentos mínimos de capital ocorreu em função da expansão do RWA em proporção superior à elevação do PR, na sua maior parte representada pelas cobrigações do BNB em operações de crédito do FNE. No que se refere, especificamente, ao índice de Patrimônio de Referência, vale ressaltar a redução ocorrida no Nível II por conta da aplicação do redutor no valor das dívidas subordinadas contratadas junto ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), conforme determina o Art. 29-A da Res. 4.192/2013, do CMN.

6. Desempenho Operacional

6.1 Volume de Contratações

O Banco do Nordeste contratou, em 2020 a quantidade total de 5,1 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 40,07 bilhões.

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços foram responsáveis por 66,5%, dos recursos contratados, somando R\$ 26,66 bilhões em 653,1 mil operações. As operações da área rural tiveram maior participação no volume contratado de longo prazo, com 33,9% (R\$ 9,03 bilhões), seguido da infraestrutura, que obteve 24,9% dos recursos (R\$ 6,64 bilhões), conforme Gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo em 2020 por Setor Econômico

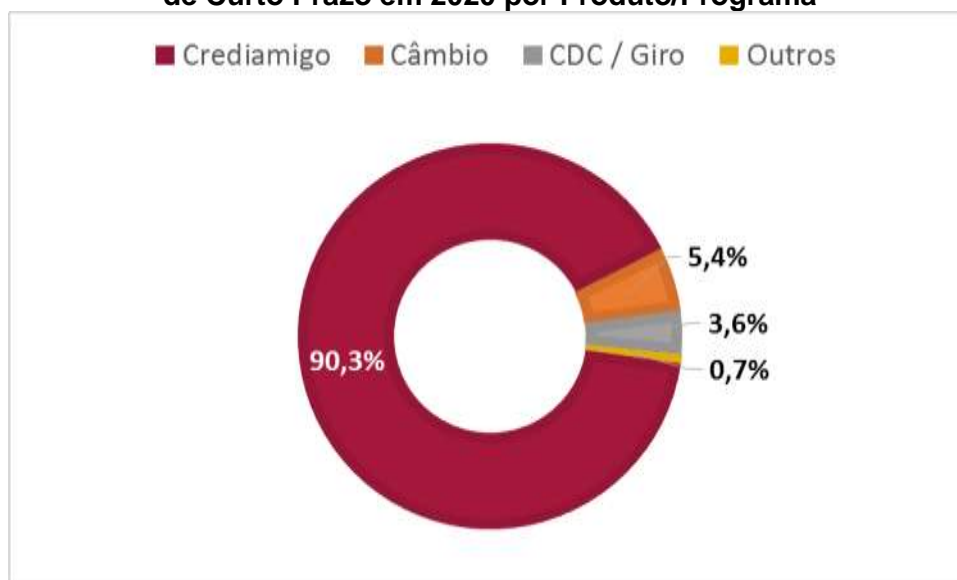


Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 13,41 bilhões, com total de 4,5 milhões de operações.

Quanto aos empréstimos de curto prazo (Gráfico 3), os quais representaram 33,5% do volume contratado em 2020 (R\$ 13,41 bilhões), destacam-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 90,3% das contratações de curto prazo, alcançando R\$ 12,11 bilhões, e as operações de Câmbio, que somaram R\$ 725,4 milhões (5,4%).

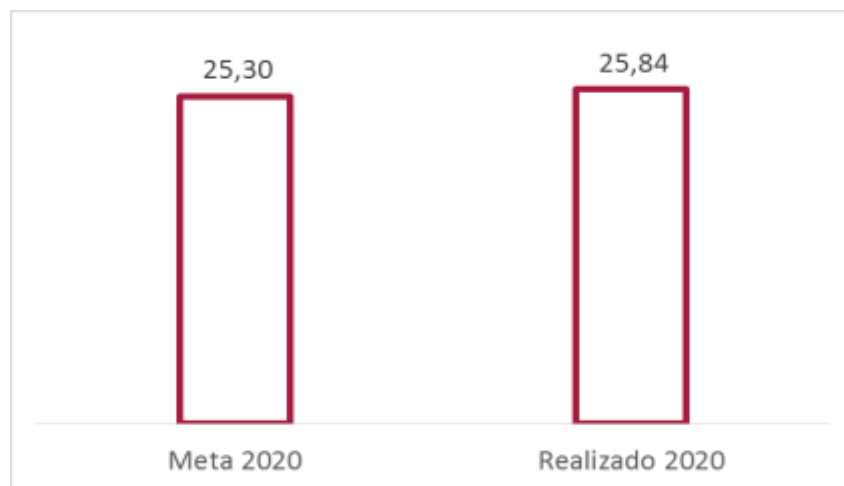
Gráfico 3 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo em 2020 por Produto/Programa



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

As contratações de recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) alcançaram 102,1% da meta estabelecida para 2020, totalizando R\$ 25,84 bilhões contratados no ano, sendo R\$ 24,79 bilhões com os financiamentos de Longo Prazo e R\$ 1,05 bilhão por meio FNE-Crediamigo (empréstimos de Curto Prazo), conforme Gráfico 4.

**Gráfico 4 - Contratações do FNE em 2020
Meta x Realizado (R\$ bilhões)**



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Captação de Recursos

O Banco do Nordeste apresentou, em 31/12/2020, saldo de captação de recursos de R\$ 10,47 bilhões, aumento de 19,7% em relação ao saldo apresentado em dezembro de 2019. Os depósitos à vista totalizaram R\$ 853,2 milhões em dezembro de 2020, configurando incremento da ordem de 110,5% frente a 2019. Os depósitos de poupança alcançaram saldo de R\$ 4,05 bilhões em dezembro de 2020, aumento de 53,8% em 12 meses. Em dezembro de 2020, as captações em depósitos a prazo somaram R\$ 5,57 bilhões, redução de 2,4% em relação ao ano anterior, em linha com a estratégia de captação do Banco.

Tabela 7 - Captações de Recursos 2020 (R\$ milhões)

Captações	Dez/19	Dez/20	Varição
Depósitos a Vista	405,3	853,2	110,5%
Depósitos de Poupança	2.633,8	4.050,7	53,8%
Depósitos a Prazo	5.711,4	5.573,2	- 2,4 %
Total	8.750,5	10.477,1	19,7 %

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento e Diretoria Financeira e de Crédito

Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento

Em 2020, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou saldo de R\$ 9.272,9 milhões e crescimento de 8,8% em relação a 2019. Na mesma posição, o Banco do Nordeste realizava a gestão de 20 fundos de investimento, com 95.063 cotistas, evolução de 7,2% em relação ao mesmo período de 2019. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 64,3 milhões em 2020, incremento de 13,7% em relação ao ano anterior.

Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no exercício de 2020, valor de R\$ 1.051,3 milhões, apresentando acréscimo de 12,8% em relação a 2019, decorrente do ingresso líquido positivo de recursos oriundos de incentivos fiscais, e da remuneração incidente sobre os recursos do fundo depositados no Banco e ainda não aplicados. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 21,7 milhões no mesmo período, acréscimo de 14,2% em relação a 2019.

6.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas. Tem como público-alvo os agricultores familiares detentores de Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), emitida por entidades credenciadas pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF).



O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro na região Nordeste do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) com carteira ativa de R\$ 10,02 bilhões e 1,9 milhões de operações em dezembro de 2020.

Os resultados do Banco na operacionalização do Pronaf, em 2020, incluindo as operações realizadas pelo Programa de Microcrédito Rural (Agroamigo), registraram a contratação de 583.258 financiamentos, no valor total R\$ 3,48 bilhões, o que representa crescimento de 12,9% em valor aplicado em relação a 2019. Do montante aplicado, 76,47% compreende financiamentos no semiárido.

Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF Social

O Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF / Terra Brasil compreende três linhas de financiamentos, das quais o Banco operacionaliza o PNCF Social, que se distingue nos componentes:

- Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT): proposta de financiamento para aquisição de imóvel rural amparado com recursos reembolsáveis do Fundo de Terras e da Reforma Agrária, repassados por meio de contrato de financiamento;
- Subprojetos de Investimentos Básicos (SIB): projetos de infraestrutura básica e produtiva implementada pelos trabalhadores rurais beneficiários com recursos reembolsáveis do Fundo de Terras, incluído no contrato de financiamento de SAT;
- Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC): projetos de infraestrutura básica e produtiva executados pelas associações de trabalhadores rurais constituídas exclusivamente pelos beneficiários da linha PNCF Social, com recursos não reembolsáveis

oriundos do Subprograma de Combate à Pobreza Rural, repassados por meio de contrato específico de transferência de recursos.

Em 2020, destaca-se a realização de 679 operações de Crédito Fundiário, subprojetos SAT/SIB, as quais somaram R\$ 51,9 milhões, representando um crescimento de 260,4% em relação ao valor aplicado no ano anterior. Registra-se, ainda, realização de 15 contratos de repasse no subprojeto SIC, no montante de R\$ 4,3 milhões.

Por sua vez, a carteira ativa do Crédito Fundiário no Banco do Nordeste em dezembro de 2020 contava com 11.260 operações e saldo líquido de R\$ 353,3 milhões.

Microempreendedor Rural

O Agroamigo atende os agricultores familiares por meio de duas modalidades: o Agroamigo Crescer, voltado aos clientes do Pronaf Grupo B, e o Agroamigo Mais, para atendimento aos demais grupos do Pronaf, em operações até R\$ 20 mil, exceto Grupos A e A/C, detentores da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) válida e obedecendo a metodologia do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO).

Em 2020, o Programa de Microcrédito Rural registrou a contratação de 564.884 financiamentos, totalizando R\$ 2,91 bilhões destinados à agricultura familiar da Região, o que representa crescimento de 15,5% em relação a 2019. Destaca-se que o produto Agroamigo Mais disponibilizou o montante de R\$ 242,8 milhões ao público atendido, um acréscimo de 28% em relação a 2019. A carteira ativa do Agroamigo, em dezembro de 2020, chegou a R\$ 5,07 bilhões, com 1,3 milhões de clientes ativos, dos quais 76,17% estão no semiárido e 85% possuem renda de até R\$ 10 mil/ano, indicando a efetividade do Programa em atender as famílias de renda mais baixa, na área mais seca do Nordeste brasileiro.



Microempreendedor Urbano

O Banco do Nordeste trabalha no segmento de microfinança urbana por meio do Programa Crediamigo que desembolsou, em 2020, o valor de R\$ 12,11 bilhões. Apesar do atual contexto de pandemia causada pelo vírus Covid-19, o Programa ultrapassou a meta estabelecida de 11,50 bilhões.

A quantidade de desembolsos alcançou 4,4 milhões de operações. O Crediamigo possuía, ao final de 2020, 2,2 milhões de clientes com empréstimos ativos. Já a capacidade operacional do Crediamigo apresentou média de 17,7 mil desembolsos ao dia.

Destaque-se, ainda, que a inadimplência, representada pelos empréstimos em atraso superiores a 90 dias em relação à carteira ativa, situou-se em 0,84%, onde se observa queda do indicador em relação a 2019. Outra importante participação do Crediamigo diz respeito à bancarização, uma vez que o Programa atendeu 374 mil clientes novos com concessão de crédito gerando abertura de novas contas-correntes no decorrer do ano de 2020. As contas-correntes dos clientes do Crediamigo não estão sujeitas à cobrança de tarifa.

Tabela 8 - Variação 2019 X 2020 Resultados Globais

Ano	Desembolso Ano (em R\$)	nº de Operações	nº de Clientes Ativos	nº de Clientes Novos	nº de Agentes de Microcrédito	Inadimplência
2019	10.603.945.933	4.587.038	2.247.891	475.582	3.254	1,45%

2020	12.107.377.758	4.448.117	2.291.108	374.792	3.362	0,84%
Δ%	14,2%	-3,0%	1,9%	-21,2%	3,3%	-42,1%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Tabela 9 - Resultados Globais - Série 2018-2020

Ano	Desembolso Ano (em R\$)	Nº de Clientes Ativos
2018	8.953.728.094,00	2.065.167
2019	10.603.945.933,41	2.247.891
2020	12.107.377.757,76	2.291.108

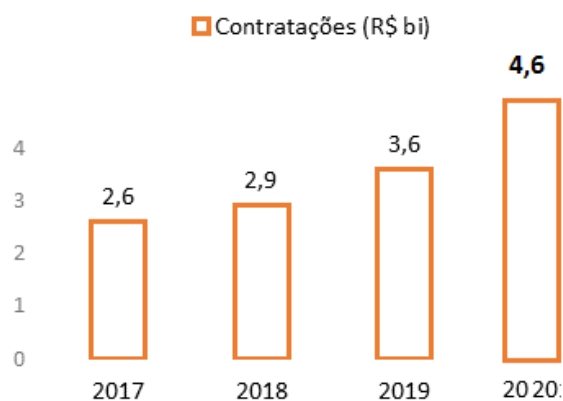
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Negócios

Micro e Pequena Empresa (MPE)

O segmento de Micro e Pequenas Empresas do Banco do Nordeste abrange as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. Esse segmento alcançou novo recorde histórico na aplicação de crédito, em 2020, tendo contratado R\$ 4,61 bilhões num total de 49.489 operações de crédito, englobando os três setores econômicos e as mais diversas atividades constantes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae). O número marca um crescimento de 26,7% em relação às contratações realizadas no ano de 2019.

Considerando apenas os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o montante financiado foi de R\$ 4,31 bilhões, que representa alcance de 107,9% da meta estabelecida para o período. Destaque-se, ainda, a superação da meta FNE para Micro e Pequenas Empresas em todos os Estados de atuação do Banco do Nordeste. O setor de comércio foi o principal beneficiado, sendo atendido com R\$ 2,24 bilhões em contratações, correspondendo a 52,1% dos recursos do FNE aplicados pelo Banco do Nordeste neste segmento. No setor de serviços, foi aplicado valor de R\$ 1,16 bilhão representando 27,1% do total, enquanto no setor de indústria foi aplicado R\$ 784 milhões, ou seja, 18,2% do total de recursos. Na região do Semiárido, um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foram contratadas, somente com recursos do FNE, 20.860 operações, o que representa 50,4% do total de operações efetivadas.

Micro e Pequena Empresa (MPE)



Apesar de um ano atípico em virtude da pandemia do novo coronavírus, o Banco do Nordeste ampliou o apoio às micro e pequenas empresas da Região oferecendo linhas de crédito com condições adequadas para o enfrentamento da crise, além de ter provido a prorrogação automática dos reembolsos previstos para o ano de 2020 de mais de 62.000 operações de crédito, além de oferecer um maior prazo (alongamento) para que os empreendimentos pudessem se restabelecer após a pandemia.

Nesse contexto, o Banco do Nordeste também operacionalizou a linha de crédito Pronampe em uma importante iniciativa do Governo Federal para conceder crédito às Micro e Pequenas Empresa, com a contratação de R\$ 206 milhões em 3.302 operações.

Considerando, ainda, a necessidade de cumprir as orientações de distanciamento social em virtude da pandemia do novo coronavírus, o Banco do Nordeste preocupou-se em oferecer diversos serviços de forma digital, a exemplo da renegociação digital, da autovistoria, da solicitação de crédito de forma digital com *upload* de documentos e do cadastro digital. Desta forma, as micro e pequenas empresas continuaram tendo acesso ao crédito e ao atendimento de forma virtual, propiciando mais comodidade, rapidez e eficiência para os negócios realizados.

Os expressivos números descritos ratificam a política de atuação do Banco do Nordeste junto ao segmento de micro e pequenas empresas, incentivando o investimento em inovação, no fortalecimento da competitividade e no aumento da produtividade, em aderência ao direcionamento do Governo Federal.

Agronegócio Pessoa Física

Na qualidade de principal agente financeiro na Região, o BNB atua no Agronegócio para promover o desenvolvimento sustentável, de modo a propiciar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda, por meio do apoio financeiro às atividades agropecuárias. Para cumprir sua missão, atua ainda integrado às políticas públicas do Governo Federal para a Região.

É líder no crédito rural em sua área de atuação, atuando de forma diferenciada e com soluções inovadoras para os clientes. Para tanto, está atento aos cenários e tendências do Agronegócio, adequando seus produtos e serviços e visando dar maior competitividade aos produtores rurais.

É importante destacar as parcerias estratégicas com federações, entidades empresariais e institucionais que têm forte atuação junto ao Agronegócio. Nesse sentido o acordo de cooperação com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) objetiva o atendimento aos produtores por meio do acesso ao crédito, da assistência técnica e gerencial e do acompanhamento dos empreendimentos. Por outro lado, as parcerias com empresas fornecedoras visam estabelecer ações para a modernização e mecanização do setor.

Ressalta-se, ainda, que o Banco do Nordeste segue as diretrizes do Governo Federal, e para o Agronegócio especificamente, atua em sintonia com o Ministério do Desenvolvimento Regional e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além de potencializar as ações junto com outras instituições regionais, como Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco.

Durante todo o ano de 2020 o Banco do Nordeste esteve engajado, também, no Plano AgroNordeste, plano do Governo Federal lançado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), para apoiar a organização das cadeias produtivas visando o seu crescimento e sustentabilidade; tendo aplicado, em toda área de atuação, nos territórios do Programa, o montante de R\$ 3,37 bilhões.

O Banco do Nordeste, nesse cenário da pandemia, está agindo no Agronegócio seguindo as orientações, recomendações e determinações do Ministério da Saúde e demais autoridades, deliberando medidas e ações nos pilares do crédito, da transparência, da prevenção e proteção a empregados e terceiros, do funcionamento e atendimento a clientes.

Em 2020, foram contratadas 7.372 operações, no valor de R\$ 3,17 bilhões, com recursos do FNE para atendimento aos produtores rurais na área de atuação do Banco, sendo R\$ 1,67 bilhão com mini e pequenos produtores rurais, distribuídos em 6.687 operações, representando 53% do valor aplicado. O montante contratado equivale a 132,4% da meta

estabelecida para o ano, destacando que 57% do valor foi destinado ao custeio, 39% ao investimento e 4% à comercialização. Além disso, o Banco do Nordeste disponibilizou uma nova fonte de recursos para atender a demanda crescente do Agronegócio, com aplicação de mais de R\$ 565,6 milhões.

No total, foram aplicados R\$ 3,73 bilhões em toda área de atuação, crescimento de 21% ante 2019.

Diversas ações foram realizadas ao longo do ano, no sentido de impulsionar os resultados do Banco, promovendo simplificação e desburocratização de processos, ampliação da base de clientes, elevação da rentabilidade e a expansão do atendimento digital no Agronegócio. Dentre essas ações destacam-se: o App BNB Agro, que possibilita o acesso rápido, fácil e centralizado a vários serviços do Banco e a Agenda do Produtor Rural com indicadores técnicos que auxiliam o desenvolvimento das atividades rurais.

Na posição de dezembro de 2020, o ativo (FNE) do Agronegócio Pessoa Física no Banco, incluindo mini e pequenos produtores, foi de R\$ 12,50 bilhões, envolvendo 69,7 mil operações.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física atua no atendimento a sócios, funcionários de empresas públicas ou particulares, profissionais liberais, funcionários e aposentados de empresas coligadas. A partir de 2019, esse segmento passou a atender, também, os clientes consumidores de produtos e serviços financeiros, não enquadrados nos demais segmentos. Com isso, esse segmento passou a ser mais abrangente, contemplando qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como: crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou crédito para geração de energia distribuída em unidades residenciais (FNE Sol Pessoa Física) e/ou aplicações financeiras.

Em 2020, por meio de um processo de concessão de crédito ágil e simplificado, além de totalmente automatizado, o FNE Sol PF ganhou grande destaque com a contratação de 3.713 operações, no valor de R\$ 112,9 milhões. O montante equivale a 141% da meta estabelecida para o ano, e um crescimento de mais de 30% quando comparado ao valor contratado no exercício anterior. Ressalta-se, ainda, a relevância social desses financiamentos, que proporcionam a geração de energia limpa e sustentável para as residências na Região, inclusive com cumprimento da meta gerencialmente distribuída de R\$ 10,0 milhões para as unidades que atendem municípios situados dentro dos territórios do plano AgroNordeste.

Importante destacar a expansão do programa de financiamento estudantil (P-Fies), em que foram contratados R\$ 11,7 milhões em operações com fonte de recursos exclusivamente do FNE, esse valor representa 117% da meta estabelecida e um acréscimo de 58% em relação ao montante contratado em 2019. Atualmente, existem acordos com 122 Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior que viabilizam a execução do programa em todos estados de atuação do Banco.

Governo

Os 2.000 clientes do segmento Governo estão representados pelos entes integrantes da administração pública, direta e indireta, com todos os seus respectivos órgãos, com exceção das empresas da administração pública indireta, categorizadas como “não dependentes”, conforme legislação vigente.

Na posição de 31/12/2020, o segmento respondia por captações superiores a R\$ 723,0 milhões, e saldo médio de aplicações no valor de R\$ 687,3 milhões, atingindo 100,8% da meta anual estabelecida para o segmento no Programa de Ação 2020 do Banco. No ano de 2020, observou-se um crescimento do saldo médio das captações totais na ordem de R\$

164,2 milhões, correspondendo a uma ampliação percentual de 31,4% no período analisado.

Sob a ótica dos produtos Fundos de Investimento, verificou-se um crescimento de 51,4%, destacando-se o percentual de participação das captações realizadas com clientes de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), tendo alcançado um saldo médio de R\$ 351,0 milhões, no corrente ano, correspondendo a 74,1% do volume aplicado pelo segmento no Banco. O resultado é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, quando o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS da área de atuação do Banco nos Fundos de Investimento. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 197,1 milhões, em janeiro/2018, para R\$ 372,0 milhões, em dezembro/2020, ou seja, uma expansão próxima de 90% em 3 anos.

Finalmente, o referido segmento conta com um ativo total de R\$ 498,0 milhões, representados por operações contratadas com os estados da região Nordeste e norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial atende as empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões. Em 2020, o Banco alcançou quantitativo de 13.269 clientes com perfil do segmento empresarial, evolução de 14,54% frente ao número apresentado no final de 2019.

Essas empresas contrataram junto às carteiras do segmento empresarial R\$ 5,46 bilhões de operações com FNE, exceto infraestrutura, o que representa uma redução de apenas 4,88% em relação a 2019 considerando o momento da pandemia e a redução das amortizações dos recursos da fonte FNE fazendo com que o Banco restringisse alguns tipos de operações com esses clientes. É importante ressaltar que houve um crescimento de 22% nas operações de clientes de porte pequeno-médio e médio com recursos do FNE considerando os clientes das carteiras do segmento.

Com relação às operações de infraestrutura, o segmento Empresarial contratou R\$ 0,24 bilhão de FNE, apenas 30,1% do realizado em 2019, devido à destinação das operações de infraestrutura para o segmento Corporate.

Corporate

O segmento Corporate é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento.

O atendimento desse nicho de mercado fica a cargo das 14 plataformas de atendimento, distribuídas nos 11 estados de atuação do Banco.

Ao final do exercício de 2020, as carteiras *Corporate* possuíam um total de 1.046 clientes ativos, o que resulta em um crescimento de 20,5% em relação ao número de clientes ao final do ano de 2019.

Em 2020, o segmento Corporate contratou R\$ 7,68 bilhões em operações com recursos do FNE (inclusive operações de Nordeste Exportação), representando 60,1% do volume contratado no ano anterior. Do montante contratado pelo segmento, R\$ 6,33 bilhões foram voltadas para as operações de Infraestrutura com foco em iniciativas nas áreas estruturantes para o desenvolvimento regional, a exemplo de geração de energia, principalmente eólica e fotovoltaica, distribuição e transmissão de energia, saneamento básico e logística.

A redução dos valores contratados deve-se, em grande parte, à pandemia do Covid-19, a qual suspendeu diversos projetos de investimentos das grandes empresas, muito em virtude das incertezas que pairavam no início da pandemia. Além disso, foi necessário suspender as amortizações das operações já existentes, proporcionando aos clientes o fôlego necessário para enfrentamento da crise. A suspensão das amortizações reduziu os reingressos de recursos e, conseqüentemente, comprometeu o orçamento inicialmente previsto para o segmento.

Apesar da redução nos valores contratados, o segmento Corporate desembolsou R\$ 8,87 bilhões, o que corresponde a 34,5 % dos valores desembolsados pelo Banco, perfazendo um total de 124,4% da sua meta prevista.

Ainda, os clientes do segmento contrataram R\$ 1,07 bilhão em operações de curto prazo, inclusive operações de câmbio, resultando num crescimento de 46,3% em relação ao exercício de 2019.

6.3 Recuperação de Crédito

No ano de 2020 foram regularizados mais de R\$ 3,00 bilhões de créditos inadimplidos que estavam em situação de prejuízo e/ou com atraso superior a 60 dias, dentre os quais mais de R\$ 410 milhões foram recebidos à vista. Este montante importou na regularização de 154.471 operações com recursos do FNE e de 6.439 operações com outras fontes.

O volume de regularização, apresentou renegociações inferiores ao de 2019, tendo em vista o término da vigência da Lei nº 13.340/2016, que possibilitou, até o fim daquele exercício, a liquidação ou renegociação de operações contratadas até 2011. Acrescente-se à diminuição da *performance*, os impactos econômicos das medidas de isolamento social decorrentes da pandemia da Covid-19, que afetaram fortemente as empresas da Região devido às medidas sanitárias adotadas pelos órgãos de saúde.

No enfrentamento dos efeitos prejudiciais na economia, medidas foram tomadas com a implementação pelo Banco da “Renegociação Emergencial de Dívidas - Impactos Negativos da Covid-19” e da publicação das Resoluções do CMN nºs 4.798 e 4.801, destinadas a mitigar as dificuldades operacionais e financeiras causadas pela pandemia, destacando as regularizações de operações efetuadas nas formas digital e automática.

Segue Tabela 10, contendo os quantitativos de operações e os valores regularizados em 2019 e 2020:

Tabela 10 – Quantidades de Operações e Valores de Regularização de Dívidas
(R\$ mil)

2019		2020	
Quantidade de Operações.	Valor	Quantidade de Operações.	Valor
157.024	16.203.350	160.910	3.000.000

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito

Com a adaptação do canal digital de atendimento, ocorrida em março/2020, para atender aos clientes impactados pela pandemia de COVID-19, o BNB registrou números recordes de renegociações por esta via, alcançando 29.972 propostas que tramitaram pelo sistema digital.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança no setor público é compreendida como “um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (disponível em: <http://www.tcu.gov.br/governanca>).

Nesse sentido, o Banco do Nordeste, como entidade da Administração Pública Indireta, mantém, em sua estrutura de Governança Corporativa, órgãos que visam avaliar, direcionar e monitorar a sua gestão. Nesta ordenação estão presentes o Conselho de Administração, assessorado pelos Comitês de Auditoria, de Remuneração e Elegibilidade, de Riscos e de Capital; a Auditoria Interna e a Ouvidoria; a Diretoria Executiva e uma Comissão de Ética.

A estrutura de Governança Corporativa do Banco, disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>, está assim apresentada:

- ✓ Assembleia Geral
- ✓ Conselho de Administração
- ✓ Diretoria Executiva
- ✓ Conselho Fiscal
- ✓ Comitê de Auditoria
- ✓ Comitê de Remuneração e Elegibilidade
- ✓ Comitê de Riscos e de Capital
- ✓ Auditoria Interna
- ✓ Ouvidoria
- ✓ Controles Internos e *Compliance*
- ✓ Comissão de Ética
- ✓ Auditoria Externa

A estrutura de governança do Banco está definida em seu Estatuto Social, que é o instrumento que regulamenta as relações sociais dentro das companhias de capital aberto, disponível na Internet em <http://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas. O Banco possui mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da Instituição. Para tanto, são utilizados comitês, subcomitês e comissões de

nível estratégico, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

7.1 Auditoria

A Superintendência de Auditoria do Banco do Nordeste tem por propósito a avaliação dos processos de gerenciamento de riscos e governança, visando adicionar valor à organização, reportando à alta administração a eficácia do sistema de controle interno. Utiliza a metodologia de auditoria de processos com foco em riscos, por meio da qual vem aprofundando o conhecimento dos processos corporativos, contribuindo com a melhoria das estruturas de controle, de forma independente e objetiva.

No ano de 2020, destacam-se os seguintes trabalhos de auditoria no período examinado: Administração de Crédito - Resolução CMN nº 4.798; Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Camed); Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef); Contabilidade; Controles Internos; Convênios, Acordos e Ajustes; Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE); Fundos de Investimentos (Finor); Gerenciamento de Capital; Gerenciamento de Recursos de Tesouraria; Gestão de Riscos - Impactos da Pandemia; Gestão Integrada de Riscos; Governança Corporativa; Prestação de Contas - FAT; Programa de Integridade; Recuperação de Crédito - Cobrança Extrajudicial; Segurança Cibernética.

7.2 Controles Internos

A Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação.

Os objetivos da Estrutura de Controles Internos no BNB são: a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes; b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; c) monitorar o fluxo de informações para garantir a consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; e d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais.

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável, perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Os comitês de decisão e/ou de avaliação são também componentes essenciais da estrutura de gestão de controles e riscos, especializados que são para diversas naturezas de assuntos.

A Comissão de Ética do Banco do Nordeste também exerce importante papel de apoio à Estrutura de Controles Internos, pois tem como atribuição promover o Código de Conduta Ética e Integridade, representar o cidadão (cliente ou não) dentro do ambiente empresarial, inclusive mediando conflitos e atuar para a melhoria dos processos internos da Instituição.

A segregação de funções também é outro diferencial. É aplicada com o intuito de atender aos princípios e às boas práticas de governança corporativa e às exigências da regulação, sem prejuízo da integração dos processos, cabendo, nesse sentido, destacar que: a) a gestão dos recursos de terceiros encontra-se totalmente apartada das ações de gerenciamento dos recursos do Banco; b) as atividades de controle de operações de crédito são desenvolvidas em ambiente distinto e independente da área de negócios; c) as funções

de avaliação de risco são segregadas daquelas afetas à concessão do crédito; d) a elaboração / renovação dos cadastros dos clientes, instrução das propostas de concessão e de renegociação de créditos são apartadas da área de negócios; e) as atividades de tesouraria do Banco estão separadas das atividades de gestão de Fundos de Investimento; e f) as atividades de criação de modelos e métodos para gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional estão separadas das atividades de gestão dos negócios.

As atividades de controladoria e de contabilidade também estão segregadas, possibilitando melhor repartição quanto às funções de controladoria, planejamento tributário e orçamento, bem como melhor adequação das atividades referentes à gestão contábil-financeira dos recursos do FNE. Integra, ainda, a Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste, o conjunto de políticas, normas e procedimentos que servem à formalização de decisões e ações administrativas, como também de orientação para a execução das atividades nos diferentes níveis da organização e que estão disponíveis ao amplo acesso dos empregados da Instituição.

Ao elaborar e publicar, desde 2018, as Políticas de Partes Relacionadas, de Proteção ao Denunciante, de Divulgação de Informações sobre Ato ou Fato Revelantes e de Participações Societárias, o Banco do Nordeste reforçou ainda mais o compromisso com a governança, conformidade de seus processos e com a integridade de suas operações junto ao seu corpo de empregados, às autoridades constituídas, aos seus clientes e com a sociedade em geral.

O indicador de conformidade (IC) do BNB, em 2020, atingiu 98,05%. Esse resultado ratifica a orientação empresarial da administração do Banco de realizar negócios de forma íntegra, sustentável e rentável.

O conjunto de todas as políticas e diretrizes do Banco é orientado pela transparência com os acionistas, o mercado e a sociedade, pelo cumprimento das leis, normas e regulamentos do sistema financeiro nacional e pela gestão institucional efetivada em modelos que garantem o cumprimento da missão, a continuidade da organização e a geração de resultados favoráveis e sustentáveis.

8. GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos no Banco do Nordeste do Brasil tem por fundamento a sua Política Corporativa e a Declaração de Appetite por Riscos (RAS), documentos definidos pelo Conselho de Administração e cuja construção tem amparo no Planejamento Estratégico e no Plano de Capital da Instituição. Por meio deles, são consolidadas as orientações e diretrizes para as atividades relacionadas à gestão contínua e integrada dos riscos que são considerados relevantes pelo Banco do Nordeste em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, a saber: risco de crédito, operacional, de mercado, de variação da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), de liquidez, socioambiental, estratégico, reputacional, atuarial, cibernético, de modelos, de capital e de conformidade

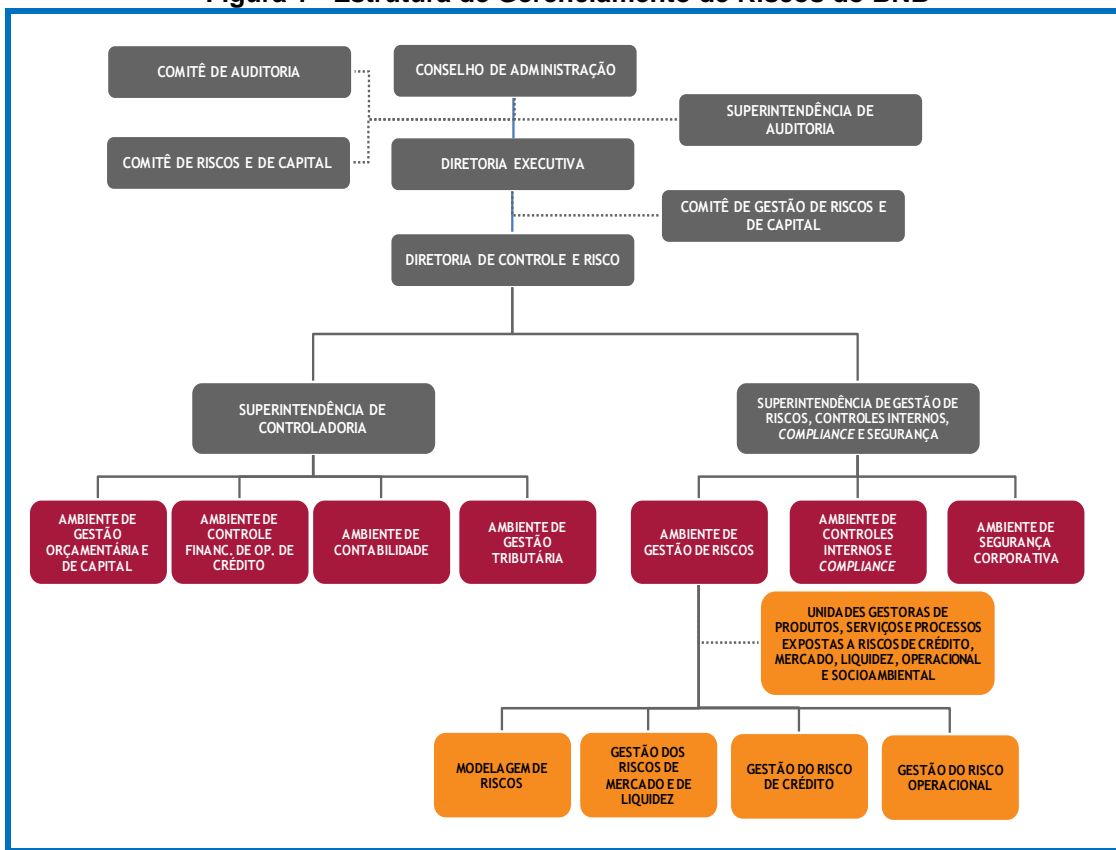
As diretrizes e estratégias estão elencados no Quadro 1 e a estrutura de gerenciamento de riscos do Banco na Figura 1.

Quadro 1 - Visão Geral da Política de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste

Diretrizes Gerais para Gestão de Riscos	Principais Estratégias para Gestão de Riscos
Alinhamento com a missão e com os objetivos estratégicos da Instituição	Observância aos aspectos legais e internos
Tratar como parte essencial e integrada os processos de negócios, de forma transparente e inclusiva, sob a responsabilidade básica de todos os gestores, com o objetivo primordial de criar valor para a Instituição	Respeito à governança corporativa
Compreensão de que os riscos estão inter-relacionados, de forma que um evento de perda causado por um tipo de risco pode agravar os outros tipos, bem como a mitigação de um risco pode impactar outro (s)	Respeito à transparência
Monitoração contínua dos riscos	Uso de processo decisório colegiado
Aperfeiçoamento periódico da Política Corporativa de Gestão de Riscos, com revisão e aprovação anual por parte do Conselho de Administração	Observância à exposição global a risco
Manutenção da exposição aos riscos em conformidade com os níveis fixados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS)	Adoção da visão por processos
Adoção de postura prospectiva e dinâmica quanto ao gerenciamento de riscos com capacidade de reação às mudanças de forma tempestiva	Análise de riscos em Produtos e Processos
Adoção a estrutura de três linhas	Compatibilização de condições negociais

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 1 - Estrutura de Gerenciamento de Riscos do BNB



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos apresenta-se unificada no nível estratégico e específica no nível das unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação das atividades e a adoção da visão das 3 linhas, sendo compatível com o nível de apetite a risco, a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição, amparando a governança da empresa como parte integrante do seu Sistema de Controles Internos e funcionando como instrumento que contribui para o alcance dos objetivos estratégicos planejados. Na gestão dos riscos, destacam-se os seguintes procedimentos:

Risco de Crédito:

- ✓ Utilização de modelo próprio de gestão de risco de crédito, incluindo a classificação de riscos das operações de crédito, cálculo e contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- ✓ Monitoramento de limites máximos de exposição por cliente dos setores público e privado;
- ✓ Monitoramento do risco de concentração da Carteira de Crédito;
- ✓ Realização de teste de estresse da carteira de crédito;
- ✓ Monitoramento do risco de crédito da carteira dos fundos de investimentos sob gestão do Banco;
- ✓ Desenvolvimento do novo sistema S253 (Avaliação de Risco Cliente - AVRC) que objetiva a avaliação e gestão dos clientes passíveis de execução da referida avaliação, inclusive Instituição Financeira; e,

- ✓ Desenvolvimento do novo módulo para automatização do cálculo do Produtor Rural no sistema S625 (Avaliação e Gestão Integrada de Limites - Ágil), dispensando-se a necessidade de aprovação por alçada.

Risco Operacional:

- ✓ Identificação de riscos operacionais nos processos da Instituição;
- ✓ Aplicação da Autoavaliação de Riscos e Controles nos Processos de negócios e de suporte da Instituição;
- ✓ Qualificação de eventos de perdas operacionais observando a legislação e Arquitetura Organizacional vigente;
- ✓ Realização do cálculo da Parcela de Alocação de Capital - Modelo Básico BIA;
- ✓ Disponibilização e Acompanhamento de Curso de Gestão de Riscos Operacionais na CVA; e
- ✓ Acompanhamento da Implementação do Plano de Providências - Ações Mitigadoras de riscos operacionais nos processos da Instituição.

Riscos de Mercado e de Liquidez:

- ✓ Cálculo do valor das exposições ao risco de mercado no Banco;
- ✓ Cálculo das parcelas de risco de mercado referentes aos ativos ponderados pelo risco (RWA) e do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB), utilizadas no cálculo do requerimento mínimo de capital;
- ✓ Monitoramento dos indicadores de liquidez do Banco;
- ✓ Controle diário das exposições e limites dos recursos gerenciados pela tesouraria;
- ✓ Elaboração dos ajustes prudenciais ao apreçamento de ativos do BNB, conforme regulamentação do Banco Central;
- ✓ Monitoramento dos riscos de mercado e liquidez das carteiras de fundos de investimentos sob a gestão do Banco do Nordeste; e
- ✓ Realização de testes de estresse, análises de sensibilidade e testes de aderência dos modelos utilizados na gestão de riscos de mercado e liquidez.

Risco Socioambiental:

- ✓ Observância da legislação federal, estadual e municipal vigentes relacionadas aos aspectos socioambientais;
- ✓ Estabelecimento de política de responsabilidade socioambiental expressa e integrante do arcabouço normativo da Instituição; e
- ✓ Adoção de ações preventivas definidas nos processos e produtos que estão sujeitos ao risco socioambiental como mecanismos de mitigação deste risco.

Risco Estratégico:

- ✓ Identificação e Análise de eventos que possam impactar na sustentabilidade do Banco dificultando ou inviabilizando o alcance dos objetivos estratégicos definidos no curto, médio ou longo prazo;
- ✓ Envolvimento da superior administração; e
- ✓ Estimativa do impacto das consequências dos eventos.

Risco Reputacional:

- ✓ Monitoramento das avaliações das agências de *rating*;
- ✓ Acompanhamento de notícias sobre a Instituição nos diversos meios de comunicação;
- ✓ Realização de pesquisas de satisfação junto a clientes; e
- ✓ Acompanhamento de reclamações, denúncias, sugestões e elogios coletados por meio do centro de relacionamento com clientes e de informação ao cidadão e pela Ouvidoria.

Risco de Conformidade:

- ✓ Aplicação de testes de *compliance* nas agências e nos processos do banco.
- ✓ Utilização do modelo das três linhas onde:
 - A primeira linha é de responsabilidade do gestor do processo e/ou produto;
 - A segunda linha é de responsabilidade da unidade de conformidade da Instituição, que produz os reportes para a superior administração; e
 - A terceira linha engloba as atividades da Auditoria Interna da Instituição.

Em 2020, o Banco implementou várias medidas com o objetivo de manter-se aderente à legislação em vigor e em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa e de Gestão de Riscos. Dentre essas medidas destacam-se:

- ✓ Revisão da estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital da Instituição;
- ✓ Atualização da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) da Instituição;
- ✓ Atualização da Política Corporativa de Gestão de Riscos em observância ao disposto na nova legislação vigente e na RAS;
- ✓ Revisão da Política de Divulgação de Informações relativa ao gerenciamento de riscos e de capital;
- ✓ Revisão da Política de Gestão de Riscos dos Fundos de Investimento;
- ✓ Atualização dos normativos sobre Programas de Teste de Estresse e Plano de Contingência de Liquidez.

Ainda neste ano, em virtude da pandemia do Covid-19, o Conselho Monetário Nacional editou resoluções no sentido de facilitar o crédito e minimizar os efeitos da pandemia no Sistema Financeiro Nacional. Tais medidas contemplaram, dentre outras ações, postergação de vencimentos de parcelas de operações de crédito, alteração temporária de critérios de enquadramento de operações como ativos problemáticos e reclassificação de operações para níveis de risco anteriores ao advento da pandemia, sendo parte dessas medidas, inclusive, postergadas até 31/12/2020. Diante desse cenário e como forma de resguardar seus ativos, o Banco do Nordeste constituiu provisões prudenciais de crédito para liquidação duvidosa (PCLD) nos dois semestres de 2020.

9. RELACIONAMENTOS

9.1 Relacionamento com o Cliente

O Banco do Nordeste, visando proporcionar melhor atendimento ao cliente e consolidar a imagem institucional de credibilidade, segurança e competência, presta atendimento à luz de sua política de relacionamento com clientes, consoante na Resolução nº 4.539/2016, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão realizou 5.486.674 atendimentos em 2020, sendo: 436.362 atendimentos por telefone (SAC e CAC); 85.266 por canais multimeios (SIC, *e-mail*, redes sociais, consumidor.gov, sítios de reclamações); 24.136 segundas vias de boletos emitidos, a pedido dos clientes; 4.940.910 atendimentos ativos incluindo: orientação empresarial para negócios, cobranças de administração de crédito e seguros, monitoramento de oportunidades de relacionamento e negócios, monitoramento de segurança bancária, renovação de seguros e realização de pesquisas de satisfação e campanhas institucionais.

Cabe evidenciar que o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado pela Lei de Acesso à Informação, presta atendimento por transparência ativa (disponível em <http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao>) e transparência passiva (disponível em <http://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>)

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste (BNB) tem como visão ser reconhecida como indutora da excelência no atendimento à sociedade, parceira na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços, e referência em ouvidoria bancária.

O canal de atendimento da Ouvidoria representa os interesses do cidadão, atuando imparcialmente na intermediação de possíveis conflitos e, preventivamente, trabalhando pontos que devam ser aperfeiçoados para que o atendimento e o relacionamento do Banco com a sociedade sejam cada vez melhores.

Em 2020, foram registrados 9.549 atendimentos, entre reclamações, denúncias, elogios, sugestões e informações.

100% das reclamações foram respondidas dentro do prazo legal e a Unidade atingiu o índice recorde de 94% destas, em até 5 dias úteis.

Destaque-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescente-se o compromisso do Banco do Nordeste de atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis (Sarb 001/2008, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban).

O Banco do Nordeste atingiu 1º lugar no *Ranking* de Qualidade das Ouvidorias de instituições financeiras do Banco Central (Bacen), no 4º trimestre de 2020. O *ranking* objetiva disponibilizar à sociedade informações qualitativas sobre o desempenho das ouvidorias das instituições financeiras.

Ademais, o BNB é a 2ª instituição com menor número de reclamações julgadas procedentes em 2020 na nova segmentação do Bacen, considerando as 10 (dez) maiores instituições financeiras em número de clientes. O *ranking* é formado a partir das demandas registradas pelo público e considera bancos comerciais, múltiplos, cooperativos, de investimento, filiais dos bancos estrangeiros, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento (SCFI) e administradoras de consórcio.

Para 2021, em busca do constante aprimoramento, identificamos alguns desafios como: a) acompanhamento constante dos indicadores de qualidade e quantidade, b) atenção à

experiência do usuário, c) atendimento descentralizado, d) redução do tempo de atendimento, e) inovação cada vez mais presente, f) ouvidoria Interna, e g) utilização das redes sociais para atendimento integral.

9.2 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Em 2020, a Superintendência de Tecnologia da Informação (TI) do Banco disponibilizou diversos produtos e serviços que tornaram o Banco ainda mais digital, melhorando consideravelmente a eficiência operacional com automatização de diversos processos e provendo melhor experiência do cliente ao utilizar os aplicativos nos canais *web* e *mobile*.

No conjunto de produtos e serviços disponibilizados, destacam-se:

- ✓ Elaboração de um simulador para o gerenciamento das carteiras de clientes que permite o Gerente simular o impacto de novos negócios na carteira;
- ✓ Implantação do *token* PJ no *Internet Banking* para autorização de transações para Pessoas Jurídicas, dispensando o uso do cartão de senhas;
- ✓ Implementação do Sistema de Pagamento Instantâneo PIX, que permite transferências e pagamentos via *mobile* com maior agilidade nas transações.

Além disso, para melhoria da automação bancária e digitalização de serviços, foram realizadas as seguintes ações:

- ✓ Implantação de melhorias no SGR (Sistema de Gerenciamento de Recebíveis) com integração de sistemas, de modo que as tarifas do SGR passam a ser cobradas pelo sistema de tarifas do BNB, evitando, também, que a conta do cliente fique negativada;
- ✓ Modernização das transações de Saldo e Extrato no *Internet Banking* e *Mobile Banking*, com aumento de disponibilidade e melhoria na manutenibilidade destes serviços;
- ✓ Evolução do S130-SLC (Sistema de Domicílio Bancário de Cartões), homologando junto à CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos) e disponibilizando em produção do Serviço de Agenda de Recebíveis dos Clientes.

No âmbito da área de crédito e microcrédito, destacam-se as seguintes ações:

- ✓ Disponibilização do App BNB Agronegócio, contemplando funcionalidades como 'Agenda do Produtor Rural', que permite ao usuário gerenciar suas propriedades, cadastrando despesas, receitas e avaliando a rentabilidade, além de calculadora agrícola, linhas de crédito, AgroInforma, dentre outras funcionalidades;
- ✓ Implantação de melhorias no Sinc (Sistema Integrado de Crédito) com ajustes na integração com o S565 para as propostas de repactuação e realizações de operações Crediamigo - FNE, além da expansão da Votação *Mobile* para todas as Unidades;
- ✓ Implantação de melhorias no S476 (Sistema de Microcrédito Rural) com a redução significativa do número de incidentes a partir da disponibilização de correções definitivas, correção na emissão de instrumento de crédito em determinadas situações;
- ✓ Evolução do S565 (Sistema de Acompanhamento Gerencial) com a geração 5.738 propostas de crédito, representando aumento no uso do sistema na ordem de 8.000%.

Também foram realizadas ações em função da pandemia, a exemplo de:

- ✓ Prorrogação de operações CDC no Siac (Sistema Integrado de Administração de Crédito) com a renegociação automática de, aproximadamente, 90 mil operações em

Municípios com Decreto de Calamidade Pública (Res. 4798/20) e Integração com o Sistema GED (Gestão Eletrônica de Documentos) para envio automático de operações renegociadas;

- ✓ Evolução da Plataforma de Crédito Especializado que permite ao cliente do BNB solicitar, por meio da Internet, o Crédito FNE Emergencial, sem necessidade de ir a uma agência;
- ✓ Implantação do Painel de Acompanhamento do Cliente, no sistema S567 (Plataforma de Crédito Especializada);
- ✓ Viabilização das contratações de crédito amparadas pelo Fundo de Garantia de Operações (FGO), no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe);
- ✓ Implantação de melhorias no sistema S160 (*Internet Banking*) com o Acordo de cooperação - BNB / Camed para saúde (Covid-19);
- ✓ Adequação do sistema de Proposta de Renegociação de Dívidas - Digital (tivemos à Resolução 4.782/2020 do Bacen, permitindo renegociação de dívidas de forma digital evitando deslocamento do cliente até a agência.

No contexto da área administrativa, destacam-se:

- ✓ Implantação da nova plataforma para o processo de Concorrência Interna (“Promova-se”), permitindo a inscrição a qualquer tempo para quaisquer funções comissionadas; a disponibilização de painéis *BI* com informações gerenciais para acompanhamento das renegociações de crédito;
- ✓ Disponibilização do ConverGENTE - uma nova forma de avaliação dos empregados, possibilitando o cadastro de metas individuais que serão acompanhadas trimestralmente com fechamento semestral;
- ✓ Disponibilização da assinatura eletrônica que provê serviços de assinatura digital vinculados ao sistema GED, sem a necessidade do uso de papel e com incorporação de certificado digital.

Além disso, em decorrência da pandemia, a TI do Banco do Nordeste teve que estruturar o teletrabalho com a implantação de diversas ações como:

- ✓ Disponibilização e monitoramento do ambiente computacional incluindo *links*, VPN etc.;
- ✓ Disponibilização de ferramentas como o *Office 365*, *Teams* e *Planner*, com a melhoria na infraestrutura de comunicação;
- ✓ Implantação de novas funcionalidades no SIP - S849 (Sistema Integrado de Pessoal) que possibilitaram o controle das adesões ao teletrabalho, diante da necessidade de afastamento de alguns empregados com intuito de minimizar os impactos da pandemia no BNB.

9.3 Relacionamento com a Sociedade

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando ampliar relacionamentos, divulgar produtos, incrementar negócios e fortalecer a marca do Banco do Nordeste. Em 2020, foram destinados R\$ 4,5 milhões a 133 projetos aprovados, dos quais 22 culturais e 111 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 35,4% do total de recursos aprovados.

O Banco do Nordeste compreende a cultura como parte da política integrante do desenvolvimento do Nordeste. Nesse sentido, adota as diretrizes de democratização do acesso às manifestações artístico-culturais, apoio à produção, fruição, circulação e

formação artístico-cultural. Seus três centros culturais (Fortaleza e Cariri, no Ceará, e Sousa, na Paraíba) oferecem à comunidade espaço democrático de acessibilidade aos diversos campos em artes, mediante realização de programação artístico-cultural gratuita.

Assim, o Banco promove a formação de público e movimentação profissionais da cultura em âmbito local, regional e nacional. Em função de medidas regulamentadas por decretos estaduais e municipais, em decorrência da pandemia do Coronavírus, os Centros Culturais ofereceram atividades presenciais até março/2020 e alcançaram público de 76 mil pessoas, das quais 16 mil participaram de 292 atividades em artes cênicas, artes visuais, cinema, literatura, música, oficina de formação, artes para o público infantil e tradição cultural. As bibliotecas instaladas nos equipamentos alcançaram a marca de 47 mil visitantes, conforme apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 - Atividades e Público dos Centros Culturais em 2020

Linguagens Artísticas (Áreas)	Fortaleza		Cariri		Sousa		Total	
	Quant. Ativ.	Quant. Público	Quant. Ativ.	Quant. Público	Quant. Ativ.	Quant. Público	Quant. Ativ.	Quant. Público
Patrimônio Cultural	4	120	3	160	0	0	7	280
Audiovisual	10	240	31	822	27	2.004	68	3.066
Artes Cênicas	20	840	18	1.050	13	1.055	51	2.945
Artes Visuais	2	420	11	152	11	384	24	956
Música	26	2605	17	1.740	21	2.225	64	6.570
Humanidades	16	335	24	489	38	1.848	78	2.672
Total Público das Áreas	78	4.560	104	4.413	110	7.516	292	16.489
Total de Visitantes		32.284		19.465		24.559		76.308
Usuários da Biblioteca		13.002		14.940		19.727		47.669

Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação

A partir de abril/2020, com a suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia, iniciou-se a realização de programação virtual no canal do Youtube do Centro Cultural do Banco do Nordeste.

Tabela 12 - Métricas Canal no Youtube do Centro Cultural Banco do Nordeste em 2020

Canal do CCBNB Youtube	Ano 2020
Quantidade de Visualizações	156.700
Horas de Exibição	13.200
Quantidade de Novos Inscritos	2.478
Total	172.378

Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação

Em 2020, o canal contou com quase 2,5 mil novas inscrições, obteve 157 mil visualizações, o que totaliza cerca de 13 mil e 200 horas de atividades culturais gratuitas, conforme apresentado na Tabela 12.

9.4 Relacionamento com os Empregados

O Banco do Nordeste encerrou 2020 com 6.684 empregados, 127 Bolsistas de Nível Médio, 590 Bolsistas de Nível Superior e 542 Jovens Aprendizizes. Em decorrência da efetivação do Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) foram desligados 133 empregados. Foram realizadas 76 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, dos quais 58 para os cargos de Analista Bancário (nível médio) e 18 para Especialista Técnico - Analista de Sistemas (nível superior).

Desses 6.684 empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 33% de empregados do sexo feminino e 67% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 28% desses cargos são ocupados por mulheres e 72% são ocupados por homens. Essa proporcionalidade demonstra a o compromisso do Banco com a valorização da mulher no mercado de trabalho, que pela sua relevância, é uma das oito 'Metas do Milênio' estabelecida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para melhoria das condições gerais de vida dos povos.

Em 2020, foram realizados 270 processos de seleção interna por meio da plataforma "Promova-se", resultando em 226 candidatos selecionados e 185 unidades providas. Foram realizados ajustes no ciclo de Promoções dos empregados do Banco passando sua periodicidade para junho de cada ano propiciando melhoria na integração com a Avaliação de Desempenho e o Programa de Ação do Banco. Em 2020, 4.801 empregados foram promovidos.

O percentual de empregados do Banco com nível superior, especialização, mestrado e doutorado é de 84,59%, índice que vem se mantendo nos últimos anos, com crescimento da quantidade de graduados para pós-graduados de 40,69% para 48,92%, nos últimos 3 anos.

Foi desenvolvido o novo modelo de Avaliação de Desempenho, "ConverGENTE", com a definição de metas individuais para o empregado e a integração com o resultado do Programa de Ação das unidades.

No tocante à política de reconhecimento de empregados, foram entregues 1.418 *botons* referentes à "Comenda Escudo BNB", estabelecido com base no tempo de serviço prestado ao Banco.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, foram implantados: o protocolo de contingência para prevenção à infecção pela covid-19, o programa 'Mexa-se', de incentivo à prática de atividade física, e o programa "De bem com você mesmo", voltado para prevenção ao adoecimento mental.

O programa "De bem com você mesmo" é um serviço que tem como foco a saúde mental dos empregados, realizada por meio de escuta com profissionais de psicologia, seja por contato telefônico ou presencial. Dentro do programa foram realizados 3.508 atendimentos a empregados em 2020.

Quanto às ações de prevenção ao Coronavírus, foi instalado o Comitê de Gestão de Ações Preventivas e de Controle, responsável pela análise e decisão de estratégias de combate ao Covid-19, observando o Plano de Continuidade de Negócios do Banco do Nordeste, foram antecipadas férias de empregados e reduzida a jornada dos empregados de 8h para 6h com turnos alternados de trabalho, foi implantado o Teletrabalho Monitorado, foi criado o Protocolo de Contingência do Banco do Nordeste, realizadas ações de prevenção ao Novo Coronavírus, dentre outras medidas, tais como distribuição de máscaras, álcool gel, *faceshield*, instalação de anteparo de acrílico nas estações de trabalho, aferição de

temperatura, utilização de copos e materiais descartáveis, reforço na limpeza das unidades e desinfecção especializada quando confirmado caso de covid-19 da unidade.

A Universidade Corporativa Banco do Nordeste estruturou, em 2020, programa de excelência para líderes, envolvendo os atuais e potenciais gestores - Programa de Excelência em Gestão (PEG), com oferta de 1.750 oportunidades de capacitação para formação de gerências principais e intermediárias.

O Banco contratou treinamento para todos empregados, capacitando-os para a mudança de comportamento e cultura - 'Trilha de Transformação Digital', - de modo que o BNB permanece cada vez mais alinhado às novas tendências nesse assunto. Até a data de 31/12/2020, foram ofertadas 3.392 vagas, distribuídas pelos empregados dos níveis estratégico, tático e operacional.

A Universidade corporativa também apoia o desenvolvimento educacional por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste.

Ao longo dos anos foram ofertados mais de 2.600 patrocínios, tendo começado o ano de 2020 com 249 em andamento. Durante 2020, conforme novas diretrizes, foi realizada a contratação de 130 oportunidades em cursos pós-graduação, para os funcionários do Banco, em universidade de renome no mercado. Para este processo, foi escolhida a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), instituição reconhecida e que oferece cursos de pós-graduação *online*.

Destaca-se, também, produção de eventos *online* e ao vivo em plataforma *Teams*, onde direto de seus locais de trabalho, os funcionários podem assistir a apresentações sobre os temas de interesse da rede de agências e enviar perguntas, que são respondidas imediatamente. Depois dos encontros, a gravação fica disponível para os que quiserem reforçar o aprendizado.

Nesse mesmo período, foram realizadas 37.615 oportunidades de treinamento (educação profissional), das quais 2.929 (7,79%) na modalidade presencial e 34.686 (92,21%) ofertadas à distância, contemplando 91,38% do quadro funcional do Banco.

Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou e/ou atualizou 99,6% dos seus empregados.

Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação de eventos nas modalidades interno/*in company* e externo. Destacam-se como eventos internos: Curso Interativo sobre *Compliance* e Integridade no Brasil, Aprimoramento em Governança e Mercado de Capitais para Administradores de Empresas e Sociedades de Economia Mista e o IV Fórum de Integridade e Ética do Banco do Nordeste. Também foram realizados patrocínios para eventos externos como o Congresso Internacional de Gestão de Riscos, Congresso de profissionais de PLD, Aprimoramento em Governança, Melhores Práticas de Governança Corporativa, Gestão Integrada de Riscos - Resoluções Bacen Nº 4557 e Nº 4745, Prevenção a fraudes e Lavagem de Dinheiro em Tempos de Pandemia, entre outros eventos de relevância sobre o tema, gerando 74 oportunidades em treinamentos externo acerca do assunto no ano de 2020.

A Universidade Corporativa ofertou, ainda, 10 cursos relacionados ao tema, na modalidade à distância, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, Segurança Bancária e o Programa de Integridade, englobando 4.385 empregados.

10. ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA DOS EMPREGADOS

10.1 Camed

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed Saúde), criada em 1979, é integrante do Grupo Camed, em conjunto com a Camed Administradora e Corretora de Seguros Ltda. e a Creche Paulo VI. A Camed Saúde dispõe de carteira de 38.077 beneficiários (na posição de 31/12/2020) e está presente na região Nordeste, no norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo e nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Nos demais Estados, os beneficiários da Camed são atendidos por meio de Convênios de Reciprocidades com outras operadoras de planos de saúde.

No ano de 2020, o resultado da Camed Saúde foi superavitário em R\$ 12,1 milhões, conforme apresentado na Tabela 8. Esse resultado foi superior em relação ao ano de 2019 em função principalmente da redução dos custos com serviços médicos, hospitalares, odontológicos e afins, em decorrência do período de pandemia do novo Coronavírus, bem como, a redução das despesas administrativas em função de negociação com contratos e fornecedores no decorrer do ano de 2020. Ao longo do exercício a administração da Entidade implantou medidas para o equilíbrio econômico-financeiro, trabalhando na continuidade da racionalização de despesas administrativas, na redução do custo assistencial e na incorporação de outras receitas como por exemplo as decorrentes da participação societária em outras empresas, além do ajuste anual nas mensalidades para os planos Natural e Família.

Tabela 13 - Desempenho Econômico da Camed Saúde (R\$ milhões)

Captações	Acumulado 2019(B)	Acumulado 2020 (A)	(A/B) - 1	(A-B)
Receitas Totais	276,1	302,0	9%	25,9
Despesas Totais	268,6	289,9	8%	21,3
Resultado	7,6	12,1	60%	4,6

Fonte: Camed - Gerência Financeira, Controladoria e Auditoria em Saúde.

10.2 Capef

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra patrimônio de R\$ 5,42 bilhões na posição de 31/12/2020. A Capef possui 12.479 participantes e beneficiários assistidos. Os participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: um de benefício definido - Plano BD, plano fechado para ingresso de novos participantes, e outro de contribuição variável - Plano CV I, criado em 2010.

O Plano BD encerrou 2020 com 1.174 participantes ativos, 3.859 aposentados e 1.382 pensionistas, obtendo rentabilidade de 15,11% equivalente a 134,35% da sua meta atuarial de 11,24% (INPC + 5,50% ao ano).

O Plano CV I é um plano que está em fase de acumulação de reservas. Em 2020, obteve rentabilidade de 9,77% equivalente a 100,30% de sua meta atuarial de 9,74% (IPCA + 5,00% ao ano). O plano encerrou 2020 com 5.689 participantes ativos, 328 aposentados e 47 pensionistas.

11. INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 381/03, de 14/01/2003, o Banco do Nordeste informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada como Auditoria Externa, não prestou, em 2020, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.